



Número: **0802026-68.2018.8.15.0371**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **7ª Vara Mista de Sousa**

Última distribuição : **19/06/2018**

Valor da causa: **R\$ 204.368,23**

Assuntos: **ACIDENTE DE TRÂNSITO, INDENIZAÇÃO POR DANO MORAL**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
GABRIEL EMIDIO MOREIRA NETO (AUTOR)	IVALDO GABRIEL GOMES (ADVOGADO) GEORGE PETRUCIO MOREIRA VIEIRA (ADVOGADO)
TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA - ME (RÉU)	
JOSE MARCIONILIO BARBOSA (RÉU)	
COOPERATIVA DE CONSUMO DOS TRANSPORTADORES DE CARGAS E PASSAGEIROS DO ESTADO DE GOIAS (DENUNCIADO)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
14901501	19/06/2018 11:55	Petição Inicial	Petição Inicial
14905458	19/06/2018 11:55	1-Petição Inicial - Gabriel Emidio	Outros Documentos
14905467	19/06/2018 11:55	2-Procuração	Procuração
14905478	19/06/2018 11:55	3-Documento Pessoal	Outros Documentos
14905481	19/06/2018 11:55	4- Doc. Scania	Outros Documentos
14905485	19/06/2018 11:55	5-CNPJ Transcri Transportes	Outros Documentos
14905516	19/06/2018 11:55	6-PRF BAT 18023294B01-otimizado 1	Outros Documentos
14905529	19/06/2018 11:55	6-PRF BAT 18023294B01-otimizado 2	Outros Documentos
14905535	19/06/2018 11:55	6-PRF BAT 18023294B01-otimizado 3	Outros Documentos
14905567	19/06/2018 11:55	7-Fotos da Motocicleta	Outros Documentos
14905570	19/06/2018 11:55	9-Atendimento Hospitalar Cajazeiras	Outros Documentos
14905572	19/06/2018 11:55	10- Atendimento Hospital Regional de Sousa	Outros Documentos
14905575	19/06/2018 11:55	11- INTERNAÇÃO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS P	Outros Documentos
14905800	19/06/2018 11:55	8-Valor FIPE da motocicleta	Outros Documentos
14905824	19/06/2018 11:55	12-Raios X	Outros Documentos
14905827	19/06/2018 11:55	13-Despesas medicamentos.	Outros Documentos

14905 830	19/06/2018 11:55	14Doc. Comprovação Gratuidade Processual	Outros Documentos
14905 863	19/06/2018 11:55	6-Laudo e Atestado Médico	Outros Documentos
14906 007	19/06/2018 11:55	15Docs. Certidão de Casamento e Nascimento dos filhos	Outros Documentos
14965 419	23/07/2018 16:58	Despacho	Despacho
15696 473	02/08/2018 10:15	Carta	Carta
15696 475	02/08/2018 10:15	Carta	Carta
15696 479	02/08/2018 10:15	Expediente	Expediente
16164 043	24/08/2018 09:25	Aviso de Recebimento	Aviso de Recebimento
16164 044	24/08/2018 09:25	AR	Aviso de Recebimento
16190 538	27/08/2018 08:55	Aviso de Recebimento	Aviso de Recebimento
16190 539	27/08/2018 08:55	AR	Aviso de Recebimento
16288 312	30/08/2018 11:42	Termo de Audiência	Termo de Audiência
16288 366	30/08/2018 11:42	TA 02026.68.2018.815.0371-2018-08-30 (1)	Termo de Audiência
16635 199	17/09/2018 17:21	Petição	Petição
16635 308	17/09/2018 17:21	1 - CONTESTAÇÃO JOSÉ MARCIONÍLIO 150918	Outros Documentos
16635 317	17/09/2018 17:21	2 - DECLARAÇÃO DE INSUFICIENCIA FINANCEIRA E CARTA DE PREPOSTO	Procuração
16635 380	17/09/2018 17:21	3 - CNPJ JOSÉ MARCIONÍLIO - TRANS HORA	Outros Documentos
16635 408	17/09/2018 17:21	4 - DOCUMENTO CAVALO MECÂNICO	Outros Documentos
16635 414	17/09/2018 17:21	5 - PROPOSTA JOSÉ MARCIONÍLIO	Outros Documentos
18577 967	09/01/2019 15:41	PETIÇÃO DE IMPUGNAÇÃO A CONTESTAÇÃO	Petição
18578 495	09/01/2019 15:41	Impugnação a Contestação	Outros Documentos
22861 862	20/07/2019 10:19	Despacho	Despacho
24765 736	26/09/2019 09:59	Carta	Carta

PETIÇÃO INICIAL EM ANEXO.





ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES
OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA
OAB-PB nº 11.809

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA _ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE SOUSA - PB**

GABRIEL EMIDIO MOREIRA NETO, brasileiro, casado, agricultor, portador da cédula de identidade nº 3236936-SSP/PB inscrito no CPF sob o nº 077.536.074-05, residente e domiciliado no Sítio São Diogo, s/n, Zona Rural de Vieirópolis-PB; por intermédio de seus advogados devidamente habilitados (instrumento procuratório acostado), com endereço profissional na Rua Sinfrônio Nazaré, 46, 1º Andar, Sala 1, Centro, Sousa/PB, onde recebe as intimações, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência ajuizar a presente

AÇÃO DE INDENIZAÇÃO COM REPARAÇÃO DE DANOS CAUSADOS POR ACIDENTE DE VEÍCULO TERRESTRE

em face da **TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº. 09.621.774/0001-04, situada na rua Jose Serafim da Silva, 00749 - SIEsc A, Tanabi - SP, e o senhor **JOSE MARCIONILIO BARBOSA**, casado, empresário, inscrito no CPF sob o nº 065.619.518-59, residente e domiciliado na Av. Nove, 633 - casa, Centro, Riolandia – SP, aduzindo e requerendo o que se segue.

PRELIMINARMENTE

Da assistência judiciária gratuita

Inicialmente, o Requerente afirma que não possui condições de suportar com eventuais custas e despesas processuais sem prejuízo próprio e de seus familiares, razão pela qual faz *jus* ao benefício da gratuidade da justiça, nos termos do disposto no inciso LXXIV do art. 5º, da Carta Magna e artigo 98 e seguintes artigo 98 e seguintes do Código de Processo Civil, conforme declaração de pobreza e documentos em anexo.

Assim, faz uso desta declaração inserida na presente petição inicial, para requerer os benefícios da justiça gratuita.

DOS FATOS

No dia 10 de abril de 2018, por volta das 16h50min, o promovente conduzia uma motocicleta Honda CG 125, placa KNO 6774, quando trafegava pelo Km 508,1, da BR 230, nas proximidades do município de Cajazeiras - PB, quando **foi violentamente abalroado, em razão de uma manobra imprudente de conversão irregular à esquerda**, do caminhão

Escritório sito à Rua Sinfrônio Nazaré, nº 46, sala 01, centro, cidade de Sousa – PB, CEP: 58.800-240
Tel.: Dr. George - 9-9977-4444 (TIM / whatsapp) / Dr. Ivaldo 9-9169-8881 (Claro / whatsapp)





ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES

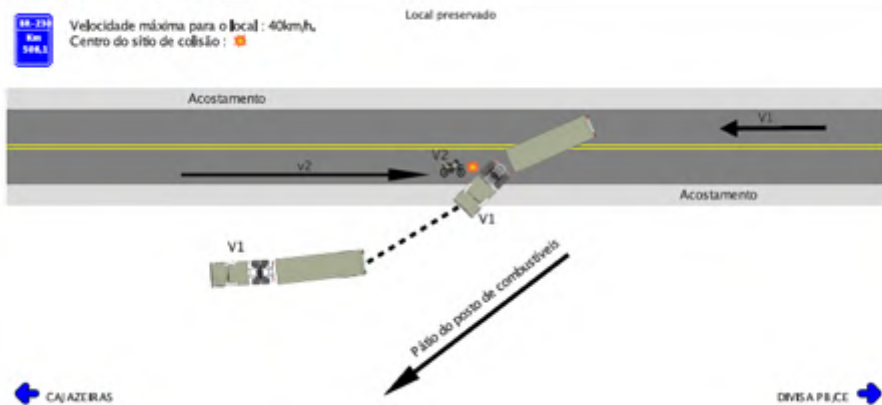
OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA

OAB-PB nº 11.809

de marca SCANIA/R 440, Placa FUR 2469, conduzido pelo senhor JOSE MARCIONILIO BARBOSA, motorista da empresa TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA, conforme **BAT da Polícia Rodoviária Federal**, documento anexo.

CROQUI DA CENA DO ACIDENTE



Ocorre que, em razão do sinistro, o promovente sofreu graves lesões, foi conduzido para o Hospital Regional de Cajazeiras, **onde passou por procedimento cirúrgico, devido à ocorrência de fratura no fêmur direito, como também fratura no tornozelo direito, neste houve perda óssea, na cirurgia foi preciso enxerto para este local, em ambos houve a colocação de haste e pinos nos locais**, permanecendo vários dias internado, como se comprova pelos Prontuários Médicos Hospitalares, laudos médicos, como também descrição no BAT da Polícia Rodoviária Federal, entre outros documentos juntados a esta inicial.

Desde a data do fato, o promovente vem suportando e arcando com despesas, devido ao acidente, inclusive perdeu o seu único meio de transporte (motocicleta).

Vale salientar, que os promovidos nem sequer entraram em contado com o promovente para saber seu estado de saúde.

Ressalta-se que, quando do acidente, **JOSE MARCIONILIO BARBOSA** estava no exercício de sua função como motorista do caminhão de propriedade da empresa **TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA, que possui responsabilidade objetiva pelos atos praticados por seu empregado.**

Diante dos fatos narrados, e o prejuízo causado pela imprudência do segundo promovido, o promovente vem pleitear a reparação pelos danos morais, estéticos e materiais que vem sofrendo.

DO DIREITO

Conforme o já exposto nota-se que o senhor **JOSÉ MARCIONILIO BARBOSA**, condutor do veículo agiu com veemente imprudência ao realizar uma convergência irregular na rodovia.





ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES

OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA

OAB-PB nº 11.809

Desta forma, o condutor do caminhão violou flagrantemente as regras de trânsito, que, por óbvio, é de conhecimento de todo motorista, pois, pressuposto de habilitação para dirigir. Portanto, ao assumir o risco da manobra irresponsável, agiu, no mínimo, com culpa, causando o acidente que tanto prejudicou a vítima (promovente).

Em que pese os fatos acima expostos, há responsabilidade objetiva da empresa **TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA**, da primeira promovida.

Conforme dispõe artigo 932, inc. III, do Código Civil Brasileiro, a empresa, ora promovida, possui responsabilidade objetiva para com seus empregados, respondendo, portanto, pelos atos praticados por seu funcionário, assim vejamos:

Art. 932. São também responsáveis pela reparação civil:

(..)

III - o empregador ou comitente, por seus empregados, serviçais e prepostos, no exercício do trabalho que lhes competir, ou em razão dele.

No mesmo sentido, é o entendimento do Supremo Tribunal Federal, conforme súmula abaixo transcrita:

Súmula n. 341 do STF: “É presumida a culpa do patrão ou comitente pelo ato culposo do empregado ou preposto”

Portanto, cabe também a referida empresa, ora primeira promovida, arcar com os prejuízos gerados ao promovente, que não foram poucos, de acordo com a extensão do dano.

A motocicleta do sinistro restou em estado lastimável, conforme se verifica nas fotos anexas e não restando dúvida que houve a inutilização do mesmo.

Sendo assim, com os danos injustamente sofridos pelo promovente, imperioso que o mesmo obtenha o devido ressarcimento, como impõe o art. 949, do Código Civil, que diz:

Art. 949. No caso de lesão ou outra ofensa à saúde, o ofensor indenizará o ofendido das despesas do tratamento e dos lucros cessantes até ao fim da convalescença, além de algum outro prejuízo que o ofendido prove haver sofrido.

Nesse mesmo sentido, é o entendimento dos nossos tribunais, assim vejamos:

APELAÇÕES CÍVEIS. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS, ESTÉTICOS E MATERIAIS. ACIDENTE DE VEÍCULO. RESPONSABILIDADE CIVIL. COLISÃO EM MOTOCICLETA CAUSADA PELO PROMOVIDO. CONDUTOR DA MOTO QUE NÃO POSSUÍA HABILITAÇÃO. CULPA CONCORRENTE. INOCORRÊNCIA. MERA INFRAÇÃO ADMINISTRATIVA. CULPA DO PROMOVIDO COMPROVADA NOS AUTOS. ACIDENTE QUE CAUSOU SEQUELAS PERMANENTES NA AUTORA. PREJUÍZOS MATERIAIS COMPROVADOS. DANOS MORAIS IN RE IPSA. DANOS ESTÉTICOS CARACTERIZADOS. MAJORAÇÃO DO MONTANTE INDENIZATÓRIO EM OBSERVÂNCIA AOS CRITÉRIOS DA

Escritório sito à Rua Sinfrônio Nazaré, nº 46, sala 01, centro, cidade de Sousa – PB, CEP: 58.800-240
Tel.: Dr. George - 9-9977-4444 (TIM / whatsapp) / Dr. Ivaldo 9-9169-8881 (Claro / whatsapp)





ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES
OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA
OAB-PB nº 11.809

PROPORCIONALIDADE E DA RAZOABILIDADE. PENSIONAMENTO MENSAL DA AUTORA NO VALOR DE UM SALÁRIO MÍNIMO ATÉ QUE ALCANCE A IDADE PARA AQUISIÇÃO DA APOSENTADORIA. POSSIBILIDADE. PROVIMENTO PARCIAL DO APELO DA PARTE AUTORA. DESPROVIMENTO DO RECURSO DO PROMOVIDO. - Para que se reconheça a responsabilidade civil decorrente de acidente de trânsito, mostra-se necessária a constatação da conduta antijurídica, do dano dela advindo, bem como do nexo de causalidade entre eles. - In casu, o Boletim de Acidente de Trânsito acostado atesta que o impacto ocorreu na via em que a motocicleta trafegava, indicando que o veículo do promovido invadiu a pista contrária em uma "mudança súbita de faixa ou direção", provocando o acidente. Outrossim, a prova testemunhal produzida nos presentes autos foi suficiente a confirmar a ocorrência do acidente nos moldes narrados pela autora - (TJPB - ACÓRDÃO/DECISÃO do Processo Nº 00000857020158150000, 2ª Câmara Especializada Cível, Relator DES. OSWALDO TRIGUEIRO DO VALLE FILHO, j. em 23-05-2017)

RESPONSABILIDADE CIVIL - ACIDENTE DE TRÂNSITO - INDENIZAÇÃO DANO MATERIAL E DANO MORAL. Culpa do condutor da caminhonete comprovada - Condutor que não observou a parada obrigatória para iniciar o cruzamento com via preferencial, vindo a dar causa ao acidente que vitimou a autora - Nexo causal demonstrado - Danos materiais comprovados - Dano moral devido - Fixação da reparação moral em R\$ 50.000,00 - Manutenção - Razoabilidade e proporcionalidade - Procedência da ação - Procedência parcial da lide secundária - Apelos desprovidos - Recurso adesivo desprovido.(TJ-SP, Relator: Claudio Hamilton. Data de Julgamento: 22/07/2014, 27ª Câmara de Direito Privado)

Ademais, restou comprovado pelo laudo médico, e exames físicos, que o promovente sofreu sério trauma em sua perna, conforme consta nos documentos anexos, vez que, o veículo (**SCANIA**) passou por cima da perna, havendo diversas fraturas neste membro, necessitando até mesmo submeter-se a cirurgia e permanecer internado e inabilitado por vários meses, tudo isso decorrente da imprudência das promovidas.

Sendo assim, é nítida a necessidade de haver indenização por danos morais, estéticos e materiais. De tal modo, configurado o ilícito, devem os promovidos serem obrigados a indenizar o promovente:

O nosso ordenamento jurídico resguarda o direito daquele que foi lesado, visando restaurar o *status quo ante*, disciplinando no Código Civil vigente que:

Art. 186 – Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.

(...)

Art. 927 - Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.

Os promovidos violaram, conscientemente, regras do ordenamento jurídico que causou dano na esfera moral do promovente, e, por essa razão deve-lhes ser imposto o rigor da lei como forma pedagógica para que assim não mais proceda.





ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES

OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA

OAB-PB nº 11.809

Posto isso deverão os promovidos serem condenados a reparar os danos moral, estético, e material, causados ao promovente.

DOS PEDIDOS

Ante o exposto, requer:

a) a concessão do benefício da Gratuidade Judiciária para o autor, vez que ele, não possui condições de suportar com eventuais custas e despesas processuais sem prejuízo próprio e de seus familiares, fazendo jus, pois, ao teor do disposto no inciso LXXIV do art. 5º, da Carta Magna e artigo 98 e seguintes do CPC;

b) citação dos promovidos para querendo, contestarem a presente, sob pena de revelia;

c) que seja julgada **TOTALMENTE PROCEDENTE A PRESENTE AÇÃO E ACOLHER OS PEDIDOS**, condenando os promovidos ao pagamento no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), a título de danos morais, como também os danos estéticos no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), consistentes em abalo físico de maneira irreversível, decorrente do trauma sofrido, e pela proporção do evento;

d) condenação dos promovidos ao pagamento de R\$ 3.704,00 (três mil setecentos e quatro reais), valor correspondente à perda total do veículo do promovente (Tabela Fipe);

e) condenação dos promovidos ao pagamento de R\$ 664,23 (seiscentos e sessenta e quatro reais e vinte e três centavos), referentes as despesas médicas efetuadas a título de medicação, decorrentes deste infortunado evento;

f) condenação dos promovidos ao pagamento de pensão mensal ao promovente até a sua recuperação total, de acordo com perícia, no valor do salário mínimo nacional, atualmente da ordem de R\$ 954,00 (novecentos e cinquenta e quatro reais), por está impossibilitado de exercer suas atividades laborativas;

g) condenação dos promovidos ao pagamento das custas processual e honorários advocatícios no importe de 20% sobre o valor da causa;

h) em conformidade com o disposto no art. 319, VII, do CPC, o promovente possui interesse na realização de audiência conciliatória.

Dar-se o valor da causa em R\$ 204.368,23 (duzentos e quatro mil trezentos e sessenta e oito reais e vinte e três centavos).

Por fim, protesta e requer provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitido, inclusive depoimentos das partes e de testemunhas, as quais serão conduzidas independentemente de intimação, tudo de logo requerido.

Escritório sito à Rua Sinfrônio Nazaré, nº 46, sala 01, centro, cidade de Sousa – PB, CEP: 58.800-240
Tel.: Dr. George - 9-9977-4444 (TIM / whatsapp) / Dr. Ivaldo 9-9169-8881 (Claro / whatsapp)





ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES

OAB-PB n° 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA

OAB-PB n° 11.809

Nestes termos,
Pede Deferimento.

Sousa-PB, 18 de junho de 2018.

GEORGE PETRÚCIO MOREIRA VIEIRA

OAB-PB n° 11.809

IVALDO GABRIEL GOMES

OAB-PB n° 18.569

PEDRO LUCAS ALENCAR DA SILVEIRA

ESTAGIÁRIO





PROCURAÇÃO
“AD JUDICIA ET EXTRA”



OUTORGANTE:

NOME: <u>Gabriel Emídio Moreira Neto</u>		
NACIONALIDADE: <u>Brasileiro</u>	ESTADO CIVIL: <u>Casado</u>	
PROFISSÃO: <u>Agricultor</u>	C.P.F.: <u>077.536.074-05</u>	
ENDEREÇO COM CEP:		
BAIRRO: <u>Sítio São Diego</u>	CIDADE: <u>Vieirópolis</u>	U.F.: <u>PB</u>

OUTORGADOS: **GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA**, brasileiro, casado, advogado inscrito regularmente na OAB/PB nº 11.809, e **IVALDO GABRIEL GOMES**, brasileiro, solteiro, advogado inscrito regularmente na OAB/PB nº 18.569, e **PEDRO LUCAS ALENCAR DASILVEIRA**, brasileiro, solteiro, estagiário com CPF sob n. 087.855.884-58, ambos com escritório profissional sito à Rua Sinfrônio Nazaré, nº 46, sala 01, centro, na cidade de Sousa - PB, onde recebem intimações de estilo (art. 106 do NCPC).

PODERES: Por este instrumento o(a) Outorgante supra qualificado, nomeia e constitui os Outorgados acima identificados, seus bastantes procuradores, conferindo-lhes os mais amplos poderes para o foro em geral, com a cláusula “Ad Judicia Et Extra”, para agirem, em conjunto ou separadamente, em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-las nas contrárias, seguindo umas e outras, até final decisão, usando os recursos legais e acompanhando-os, representar o mesmo perante os Órgãos Públicos, nomear peritos e assistentes, promover reivindicações e impugnações, prestar lícitos compromissos, promover requerimentos administrativos, assinar termo, substabelecer com ou sem reserva de poderes, e praticar ainda, todos e quaisquer atos necessários e convenientes ao bom e fiel desempenho deste mandato.

PODERES ESPECÍFICOS: A presente procuração outorga ainda aos Advogados acima descritos, os poderes para, em nome do(a) Outorgante, receber citação judicial ou administrativa, receber intimações, prestar depoimento pessoal, reconhecer a procedência do pedido, confessar, transigir, desistir, renunciar ao direito em que se funda a ação, firmar acordos ou compromissos, receber e dar quitação, levantar, requerer ou receber alvarás, levantar valores em contas bancárias, receber valores, inclusive, em cheques decorrentes de condenação judicial, renunciar a quaisquer valores superiores ao teto dos Juizados Especiais em razão de eventual ajuizamento no procedimento especial (art. 3º da Lei 10.259/2001 e Lei 9.099/1995), pedir a justiça gratuita e assinar declaração de hipossuficiência econômica, além de outros não expressamente constantes nesse mandato (art. 105 do NCPC).

Os poderes nesta procuração descritos poderão ser substabelecidos no todo ou em parte, com ou sem reservas, dando tudo por bom, firme e valioso, para o fiel cumprimento deste mandato.

DECLARAÇÃO: O(a)s outorgantes(s) **DECLARA(M)**, para todos os fins de direito e sob as penas da lei, que não tem condições de arcar com as despesas inerentes à presente ação, sem prejuízo de seu sustento e de sua família, necessitando, portanto, da gratuidade judiciária, indicando como seus advogados os outorgados acima nomeados, nos termos do § 4º do art. 5º, da Lei nº 1.060 de 1950 e art. 98 e ss. do NCPC.

_____ de _____ de _____

Gabriel Emídio Moreira Neto
OUTORGANTE



PROIBIDO PLASTIFICAR

1119792439

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

1119792439

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSIÇÃO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

Nome: GABRIEL EMÍDIO MOREIRA NETO

DOC. IDENTIDADE / DOC. ENECON / UE: 323693658PVB

UF: 077.536.074-05 DATA NACIONAL: 01/07/1989

FILIAÇÃO: JACINTO GABRIEL MOREIRA MARIA DOS REMEDIOS DE OLIVEIRA

REGISTRO: 05046294167

VALIDADE: 05/04/2020

1ª HABILITAÇÃO: 01/10/2010

ACQ. CAT. HAB. AS

OBSERVAÇÕES:

ASSINATURA DO PORTADOR: *gabriel emidio moreira neto*

LOCAL: SAO JOAO DE MERITI, RJ

DATA EMISSÃO: 07/04/2015

ASSINATURA DO EMISSOR: *Flavio*

DETRAN - RJ (RIO DE JANEIRO)

16039027406
RJ48308315

Scanned by CamScanner



// SISTEMA DE INFORMACOES DE SEGURANCA PUBLICA // VER.2000
/// MODULO DO RENAVAM // ==> 912 /// 09/05/2018
/// CONSULTA BASE ESTADUAL // 14:37:19

<< DADOS VEICULO >>

VIN (CHASSI): 9BSR6X200F3867894 REGRAV.: NAO PLACA : FUR2469
MARCA/MODELO: SCANIA/R 440 A6X2 RENAVAM: 01025856837 ANO FAB.: 2014
MUN. EMPLAC.: TANABI UF.EMPL: SP ANO MOD.: 2015
COMBUSTIVEL.: DIESEL COR.: AZUL ESPECIE.: TRA
TIPO VEICULO: CAM.TRATO CATEG.: ALUGUEL POTENCIA.: 440
NUMERO MOTOR: 8255055 CILIND.: 0000 CAP.PASS.: 002
CAIXA CAMBIO: 8126892 FRABRIC: NACIONAL CAP.CARGA: 000.00
EIXO TRAS.: Q.EIXO.: 03 C.M.T.: 078.00
EIXO AUXIL.: P.B.T.: 023.00
CARROCERIA : CARROC.: CABINE EST Ind.Blind: 0

<< DADOS DO PROPRIETARIO >>

DOCUMENTO : 09621774000104 CGC SIT.VEICULO.: CIRCULACAO ULT.ATU: 12/11/2014
PROPRIETARIO: TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA ME ENDERECO.: SIM

<< OUTRAS INFORMACOES >> RESTRICOES: SIM

Deb.Ipva: SIM 4233,62 Deb.Multas: NAO 0,00
Deb.Lic.: NAO 0,00 Deb.Seguro: 0,00

CODATA - RENPC912
TRANSACAO EFETUADA OK



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral**Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 09.621.774/0001-04	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 09/06/2008
NOME EMPRESARIAL TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) TRANSCRI TRANSPORTES			PORTE ME
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada			
LOGRADOURO R JOSE SERAFIM DA SILVA	NÚMERO 749	COMPLEMENTO SALA ESCRITORIO ANEXO	
CEP 15.170-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO TANABI	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO coin@terra.com.br		TELEFONE (17) 3274-2619 / (17) 3274-2570	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 09/06/2008	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia **09/05/2018** às **16:29:00** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1





Ministério da Justiça e Segurança Pública
Polícia Rodoviária Federal
Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito



Acidente nº 18023294B01

INFORMAÇÕES GERAIS

BR: 230 **KM:** 508,1 - Crescente **Município:** CAJAZEIRAS/PB

Data: 10/04/2018 **Hora:** 16:50




Policial responsável pelo atendimento: LICURGO, matrícula 1069844

ASPECTOS DO LOCAL

Tipo de via: Principal **Tipo de pavimento:** Asfalto **Tipo de pista:** Simples

Condição da pista: Seca

Estrutura viária: Reta

Localidade urbanizada:  **Acostamento:**  **Canteiro central:** 

Condição meteorológica: Nublado **Fase do dia:** Pleno dia



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito Acidente nº 18023294B01



NARRATIVA

NO DIA 10 DE ABRIL DE 2018, POR VOLTA DAS 16:50, NO KM 508,1, DA BR 230, NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS, OCORREU UM ACIDENTE DO TIPO COLISÃO TRANSVERSAL, COM VÍTIMA (01 COM LESÕES GRAVES). NA COLISÃO ENVOLVERAM-SE OS VEÍCULOS: V1 : SCANIA/R 440 , DE PLACAS FUR2469-SP , E V2: HONDA CG 125, DE PLACA KNO6774-RJ. QUANDO DA CHEGADA AO LOCAL, CONSTATOU-SE QUE O V1(SCANIA), ENCONTRAVA-SE PARADO, ÀS MARGENS DA RODOVIA, E O V2(MOTO HONDA), ENCONTRAVA-SE TOMBADO AO SOLO. O CONDUTOR DO V2(MOTO HONDA) RECEBIA SOCORRO MÉDICO PRESTADO POR UMA EQUIPE DO SAMU. CONFORME LEVANTAMENTOS FEITOS, VESTÍGIOS ENCONTRADOS NO LOCAL, AVARIAS DOS VEÍCULOS, COMO TAMBÉM SUAS POSIÇÕES APÓS O ACIDENTE, CONCLUIU-SE QUE O V1(SCANIA), SEGUIA PELA VIA, NO SENTIDO DIVISA PB/CE X CAJAZEIRAS, QUANDO À ALTURA DO KM 508,1, DA BR 230, CONVERGIU À ESQUERDA EM DIREÇÃO AO PÁTIO DE UM POSTO DE COMBUSTÍVEIS, SITUADO ÀS MARGENS DA RODOVIA, E COLIDIU TRANSVERSALMENTE COM O V2(MOTO HONDA), QUE SEGUIA PELA VIA, NO SENTIDO CAJAZEIRAS X DIVISA PB/CE. A DINÂMICA DO ACIDENTE, ENCONTRA-SE REPRESENTADA NO CROQUI. COM BASE NAS ANÁLISES FEITAS, CONCLUIU-SE QUE O FATOR PRINCIPAL, CAUSADOR DO ACIDENTE, FOI A MANOBRA DE CONVERSÃO À ESQUERDA, REALIZADA PELO V1(SCANIA). OBS: 1-A SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL APRESENTAVA-SE EM CONDIÇÕES IDEAIS DE VISIBILIDADE E LEGIBILIDADE. 2-O PAVIMENTO DA VIA APRESENTAVA-SE EM CONDIÇÕES IDEAIS DE TRÁFEGO. 3-NÃO HAVIA SINAIS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA. 4-NÃO HAVIA INDÍCIOS DE FATORES QUE RESTRINGISSEM A VISIBILIDADE. 5-A VELOCIDADE MÁXIMA PARA O LOCAL, É DE 40 KM/H. 6-NÃO SE APRESENTARAM TESTEMUNHAS. 7-O V1(SCANIA), APRESENTAVA MARCA DE COLISÃO, NO PNEU TRASEIRO, DO LADO DIREITO. 8-O CONDUTOR DO V1(SCANIA), PERMANECERAM NO LOCAL, E SUBMETEU-SE VOLUNTARIAMENTE AO ETILÔMETRO, TENDO-SE OBTIDO O RESULTADO DE 0,00 MG/L. 9-NÃO FOI POSSÍVEL DETERMINAR, SE O V1(SCANIA), PAROU NO ACOSTAMENTO À DIREITA, ANTES DE CONVERGIR À ESQUERDA. 10-O V2(MOTO HONDA), APRESENTAVA GRANDES AVARIAS NA SUA PARTE FRONTAL. 11-O CONDUTOR DO V2(MOTO HONDA), NÃO FOI SUBMETIDO AO ETILÔMETRO, VISTO ENCONTRAR-SE LESIONADO GRAVEMENTE, COM FRATURA EXPOSTA, NO MEMBRO INFERIOR DIREITO. 12-NÃO HAVIA MARCAS DE FRENAGEM NO LOCAL.

EVENTOS SUCESSIVOS

Ordem	Tipo de Evento	Veículos Envolvidos
1	Colisão transversal	



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito Acidente nº 18023294B01



PRF

IMAGENS PANORÂMICAS



SENTIDO CRESCENTE



SENTIDO DECRESCENTE

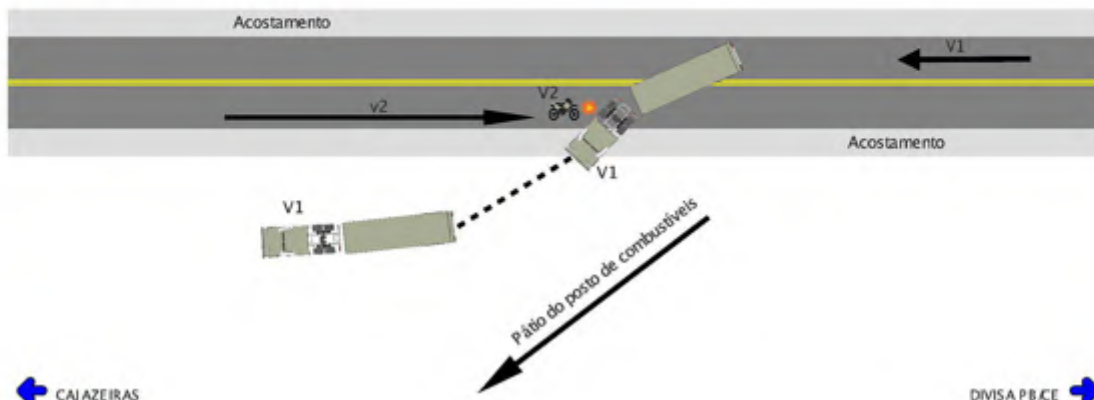
AMARRAÇÃO - null

CROQUI DA CENA DO ACIDENTE



Velocidade máxima para o local : 40km/h.
Centro do sítio de colisão : ☀

Local preservado



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito
Acidente nº 18023294B01



V1



FUR2469

Placa: FUR2469 - Registro Nacional

Marca/modelo/ano fabricação: SCANIA/R 440 A6X2/2014

Renavam: 01025856837

Chassi: 9BSR6X200F3867894

Tipo de Veículo: Caminhão-trator

Espécie/categoria: Tração/Aluguel

Manobra no momento do acidente: Saindo da via

Informações complementares: NO MOMENTO DA COLISÃO, O VEÍCULO CONVERGIA À ESQUERDA, EM DIREÇÃO AO PÁTIO DO POSTO DE COMBUSTÍVEIS.

PROPRIETÁRIO

Nome: TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA ME

CPF/CNPJ: 09.621.774/0001-04

Endereço: RUA JOSE SERAFIM DA SILVA, 00749 - SL ESC A, TANABI/SP

Telefone/email: NÃO INFORMADO/NÃO INFORMADO



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito
Acidente nº 18023294B01



PRF

V1



TRACIONADOR

FUR2469



V1



REBOCADO

MIH9297

Placa: MIH9297 - Registro Nacional

Marca/modelo/ano fabricação: SR/NIJU NJSRFR 3E/2010

Renavam: 00232716650

Chassi: 9A9FR3883ACDB5420

Tipo de Veículo: Semireboque

Espécie/categoria: Carga/Aluguel

Informações complementares da carga: VEÍCULO TRANSITANDO VAZIO.

PROPRIETÁRIO

Nome: JOSE MARCIONILIO BARBOSA ME

CPF/CNPJ: 16.965.095/0001-18

Endereço: AV ONZE, 00633 - CASA, RIOLANDIA/SP

Telefone/email: NÃO INFORMADO/NÃO INFORMADO



Sem Imagem



Sem Imagem



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito
Acidente nº 18023294B01



PRF



FUR2469

MIH9297



Sem Imagem



Sem Imagem



Assinatura
eletrônica

Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito
Acidente nº 18023294B01



V2



KNO6774

Placa: KNO6774 - Registro Nacional

Marca/modelo/ano fabricação: HONDA/CG 125 FAN/2008

Renavam: 00968425364

Chassi: 9C2JC30708R165528

Tipo de Veículo: Motocicleta

Espécie/categoria: Passageiro/Particular

Manobra no momento do acidente: Seguindo o fluxo, na faixa de rolamento

PROPRIETÁRIO

Nome: WILLIAN RODRIGUES NOGUEIRA

CPF/CNPJ: 056.371.457-33

Endereço: , RIO DE JANEIRO/RJ

Telefone/email: NÃO INFORMADO/NÃO INFORMADO

ENCAMINHAMENTO

Motivo: Outros

Tipo de receptor: Depósito credenciado

Informações complementares: Pátio Transguard. Br 230,km 502.



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito Acidente nº 18023294B01



PRF

V2



KN06774



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito
Acidente nº 18023294B01



V1  **JOSE MARCIONILIO BARBOSA**

Placa do veículo: FUR2469

Marca/modelo: SCANIA/R 440 A6X2

Envolvimento: Condutor

Nome: JOSE MARCIONILIO BARBOSA

CPF: 065.619.518-59

Data de nascimento: 11/08/1965

Estado civil: Casado(a)

Sexo: Masculino

Estado físico: Ileso

Usava cinto de segurança: Igno **Usava capacete:** NÃO

Informações complementares: O CONDUTOR SUBMETEU-SE AO ETILÔMETRO, TESTE Nº 3059, APARELHO DE SÉRIE Nº 111977, com resultado de 0,00

DADOS DA HABILITAÇÃO PARA CONDUZIR VEÍCULO AUTOMOTOR

Tipo: Habilitação Nacional **Categoria:** AE **Data primeira habilitação:** 10/04/1984

Nº de registro: 0367507929 **UF:** SP

Data de vencimento da habilitação: 23/06/2020

Motorista Profissional: Não

Observações CNH: 15

ALTERAÇÕES DA CAPACIDADE PSICOMOTORA

Foi possível realizar teste do etilômetro: Sim

Condutor se recusou a realizar o teste: Não **Resultado:** 0

Visíveis sinais de embriaguez: Não

Sinais de uso de substâncias psicoativas: Não

DADOS DE CONTATO

Endereço: AV NOVE, 633 - CASA, CENTRO, RIOLANDIA/SP

Telefone/email: NÃO INFORMADO/NÃO INFORMADO



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito
Acidente nº 18023294B01



V2



GABRIEL EMIDIO MOREIRA NETO

Placa do veículo: KNO6774

Marca/modelo: HONDA/CG 125 FAN

Envolvimento: Condutor

Nome: GABRIEL EMIDIO MOREIRA NETO

CPF: 077.536.074-05

Data de nascimento: 01/07/1989

Estado civil: Casado(a)

Sexo: Masculino

Estado físico: Lesões Graves

Usava cinto de segurança: NÃO **Usava capacete:** Ignor

Informações complementares: NÃO APRESENTAVA SINAIS DE INGESTÃO DE BEBIDA ALCOÓLICA.

DADOS DA HABILITAÇÃO PARA CONDUZIR VEÍCULO AUTOMOTOR

Tipo: Habilitação Nacional **Categoria:** AB **Data primeira habilitação:** 01/10/2010

Nº de registro: 0504629416 **UF:** RJ

Data de vencimento da habilitação: 05/04/2020

Motorista Profissional: Não

Observações CNH: 99

ALTERAÇÕES DA CAPACIDADE PSICOMOTORA

Foi possível realizar teste do etilômetro: Não

Visíveis sinais de embriaguez: Não

Sinais de uso de substâncias psicoativas: Não

DADOS DE CONTATO

Endereço: MARIA VITORIA ALVES, 12 - CA, JARDIM IRACEMA, SOUSA/PB

Telefone/email: NÃO INFORMADO/NÃO INFORMADO



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito Acidente nº 18023294B01



PRF



Imagens Complementares

Informações Gerais



IMAGEM COMPLEMENTAR 01



IMAGEM COMPLEMENTAR 02



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito Acidente nº 18023294B01



RELATÓRIO DE AVARIAS - Resolução nº 544/2015-CONTRAN

Veículo: V1 / SCANIA/R 440 A6X2

Placa: FUR2469

Nome do agente: LICURGO

Nº BOAT: 18023294B01

Matrícula do agente: 1069844

Data: 10/04/2018

Item	Descrição do Item	Valor	Item danificado no acidente		
			SIM*	NÃO**	NA***
1	Cabine com avarias na estrutura, afetando coluna(s) dianteiras ou traseira(s), painel corta-fogo, soleira ou assoalho.	M		X	
2	Carroçaria com avarias na estrutura das laterais ou do teto (quando houver) atingindo o compartimento de carga, ou com deformação vertical ou lateral afetando o compartimento de carga, ou afetando os componentes de união da base da carroçaria com o chassi.	M		X	
3	Para choque traseiro danificado.	M		X	
4	Dano em qualquer componente do Sistema de Suspensão.	M		X	
5	Avaria em qualquer um dos eixos	M		X	
6	Dano em qualquer componente do Sistema de freios.	M		X	
7	Chassi com deformação torcional menor ou igual à altura da longarina.	M		X	
8	Chassi com deformação vertical menor ou igual à altura da longarina	M		X	
9	Chassi com deformação lateral menor ou igual à distância interna entre as longarinas	M		X	
10	Chassi com deformação torcional maior que a altura da longarina.	G		X	
11	Chassi com deformação vertical maior que a altura da longarina.	G		X	
12	Chassi com deformação lateral maior que a distância interna entre as longarinas	G		X	
13	Chassi com região termicamente afetada com dimensão menor ou igual a 2/3 do comprimento do chassi.	M		X	
14	Chassi afetado termicamente na região onde está fixada a suspensão	M		X	
15	Chassi com região termicamente afetada com dimensão maior que 2/3 do comprimento do chassi.	G		X	
16	Air bags (se existir)	M		X	

*Item danificado no acidente.

**Item não danificado no acidente ou não existente.

*** Impossível avaliar se o componente foi ou não danificado no acidente



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito Acidente nº 18023294B01



Dimensão da monta: Pequena

RELATÓRIO DE AVARIAS - Resolução nº 544/2015-CONTRAN

Veículo: Rebocado (V1) / SR/NIJU NJSRFR 3E

Placa: MIH9297

Nome do agente: LICURGO

Nº BOAT: 18023294B01

Matrícula do agente: 1069844

Data: 10/04/2018

Item	Descrição do Item	Valor	Item danificado no acidente		
			SIM*	NÃO**	NA***
1	Cabine com avarias na estrutura, afetando coluna(s) dianteiras ou traseira(s), painel corta-fogo, soleira ou assoalho.	M		X	
2	Carroçaria com avarias na estrutura das laterais ou do teto (quando houver) atingindo o compartimento de carga, ou com deformação vertical ou lateral afetando o compartimento de carga, ou afetando os componentes de união da base da carroçaria com o chassi.	M		X	
3	Para choque traseiro danificado.	M		X	
4	Dano em qualquer componente do Sistema de Suspensão.	M		X	
5	Avaria em qualquer um dos eixos	M		X	
6	Dano em qualquer componente do Sistema de freios.	M		X	
7	Chassi com deformação torcional menor ou igual à altura da longarina.	M		X	
8	Chassi com deformação vertical menor ou igual à altura da longarina	M		X	
9	Chassi com deformação lateral menor ou igual à distância interna entre as longarinas	M		X	
10	Chassi com deformação torcional maior que a altura da longarina.	G		X	
11	Chassi com deformação vertical maior que a altura da longarina.	G		X	
12	Chassi com deformação lateral maior que a distância interna entre as longarinas	G		X	
13	Chassi com região termicamente afetada com dimensão menor ou igual a 2/3 do comprimento do chassi.	M		X	
14	Chassi afetado termicamente na região onde está fixada a suspensão	M		X	
15	Chassi com região termicamente afetada com dimensão maior que 2/3 do comprimento do chassi.	G		X	

*Item danificado no acidente.

**Item não danificado no acidente ou não existente.

*** Impossível avaliar se o componente foi ou não danificado no acidente



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488





Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito Acidente nº 18023294B01



Item	Descrição do Item	Valor	SIM*	NÃO**	NA***
16	Air bags (se existir)	M		X	

Dimensão da monta: Pequena

RELATÓRIO DE AVARIAS - Resolução nº 544/2015-CONTRAN

Veículo: V2 / HONDA/CG 125 FAN

Placa: KNO6774

Nome do agente: LICURGO

Nº BOAT: 18023294B01

Matrícula do agente: 1069844

Data: 10/04/2018

Item	Descrição do Item	Item danificado no acidente		
		SIM*	NÃO**	NA***
1	Garfo dianteiro	X		
2	Mesa superior da suspensão dianteira	X		
3	Mesa inferior da suspensão dianteira	X		
4	Coluna de direção	X		
5	Chassi		X	
6	Garfo traseiro		X	
7	Eixo traseiro (triciclos)		X	

Total geral (SIM + NA): 4

Dimensão da monta: Média

*Item danificado no acidente.

**Item não danificado no acidente ou não existente.

*** Impossível avaliar se o componente foi ou não danificado no acidente



Documento assinado eletronicamente por LICURGO, matrícula 1069844, Policial Rodoviário Federal, em 15/04/2018, às 07:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 2º do art. 10 da Medida Provisória Nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, no art. 6º do Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 e na alínea b do inciso IV do art. 2º da Instrução Normativa Nº 61-DG, de 13 de novembro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.prf.gov.br/novobat/autenticar>, informando o protocolo 18023294B01 e o número de controle 6E16321A8C0AC79426FF1497632488









Estado da Paraíba
Hospital Regional de Cajazeiras

INFORMAÇÃO *Eluções*

Informe para os devidos fins, perante o auditor que apresentar o documento

RG N.º 3236936 SSP/PB

Nome Gabriel Cavalcini Menezes Neto

Cartão Nacional de Saúde (CNS) 34181013121561131061712

Data Nascimento 01/07/1989 Residência à (Rua, Av.) Sérgio

São Diego N.º Bairro

Cidade Vimieiro UF PB Seguro ou Dependente

Carla Paula Grau Parentesco Esposa

no qual dou fe

Cajazeiras, 10 de 04 18

[Assinatura] [Assinatura]
Funcionário Responsável Paciente Responsável

2018 04 10 11:53:46



Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba
Hospital Regional de Cajazeiras

CLÍNICA CIRÚRGICA

Serviço do Dr. _____ Observação Nº _____
 Nome: Gabriel Esauclio Pereira Neto Filho de: _____
 Residência: Sítio São Diego - Município Idade: 28
 Cor: Sem Marcação Estado Civil: Casado
 Nacionalidade: _____ Profissão: Agricultor
 Internado em 10 de 04 de 18

Anamnese: (Histórico da moléstia atual, antecedentes pessoais, antecedentes hereditários)

Doença atual: Doença da pele

Doença atual: Doença da pele
 Antecedentes pessoais: Não
 Antecedentes hereditários: Não

Exame Objetivo: (Inspeção geral, exame da região afetada, exame dos diversos aparelhos)

Exame Objetivo: Inspeção geral Exame da região afetada Exame dos diversos aparelhos

Exames Complementares: (Raio X, Laboratório)

Diagnóstico: Doença da pele Doença da pele Doença da pele





Estado da Paraíba
Hospital Regional de Cajazeiras

PRESCRIÇÃO MÉDICA

Nome:

Gabriel

Endereço: R. Nela Jdada, 200m Cor:

Enfermaria: 118 Leto: 01 Categoria:

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO	RELATÓRIO
12/04/18	1. Dieta: Livre		
	2. SS 0,9% 1500ml EV 21qt/min	12-22-28	IF: Proteína e lipídeos exiposte da
	3. ceftriaxona 1g 6/6h EV	12-22-28	leucoplasia D
	4. furosemida 40mg + 100ml SF 0,9% EV 12/12h	12-22-28	IF: Furosema fígado, diurese
	5. Digoxina 0,5mg + 100ml SF 0,9% EV 6/6h	12-22-28	
	6. Neuredan 0,1mg + 100ml SF 0,9% EV 5/12h	12-22-28	Paciente evolui hemodinamicamente pa-
	7. Paracetamol 0,5mg + 100ml SF 0,9% EV 6/6h	12-22-28	ciável, respirando espontaneamente sob
	8. Curativo de curativo 30'	12-22-28	em ambiente. Evoluiu na 118 MID. Vg
	9. S500 + CC 66		
	10. S500 + CC 66		
	11. S500 + CC 66		
	12. S500 + CC 66		
	13. S500 + CC 66		
	14. S500 + CC 66		
	15. S500 + CC 66		
	16. S500 + CC 66		
	17. S500 + CC 66		
	18. S500 + CC 66		
	19. S500 + CC 66		
	20. S500 + CC 66		
	21. S500 + CC 66		
	22. S500 + CC 66		
	23. S500 + CC 66		
	24. S500 + CC 66		
	25. S500 + CC 66		
	26. S500 + CC 66		
	27. S500 + CC 66		
	28. S500 + CC 66		
	29. S500 + CC 66		
	30. S500 + CC 66		
	31. S500 + CC 66		
	32. S500 + CC 66		
	33. S500 + CC 66		
	34. S500 + CC 66		
	35. S500 + CC 66		
	36. S500 + CC 66		
	37. S500 + CC 66		
	38. S500 + CC 66		
	39. S500 + CC 66		
	40. S500 + CC 66		
	41. S500 + CC 66		
	42. S500 + CC 66		
	43. S500 + CC 66		
	44. S500 + CC 66		
	45. S500 + CC 66		
	46. S500 + CC 66		
	47. S500 + CC 66		
	48. S500 + CC 66		
	49. S500 + CC 66		
	50. S500 + CC 66		
	51. S500 + CC 66		
	52. S500 + CC 66		
	53. S500 + CC 66		
	54. S500 + CC 66		
	55. S500 + CC 66		
	56. S500 + CC 66		
	57. S500 + CC 66		
	58. S500 + CC 66		
	59. S500 + CC 66		
	60. S500 + CC 66		
	61. S500 + CC 66		
	62. S500 + CC 66		
	63. S500 + CC 66		
	64. S500 + CC 66		
	65. S500 + CC 66		
	66. S500 + CC 66		
	67. S500 + CC 66		
	68. S500 + CC 66		
	69. S500 + CC 66		
	70. S500 + CC 66		
	71. S500 + CC 66		
	72. S500 + CC 66		
	73. S500 + CC 66		
	74. S500 + CC 66		
	75. S500 + CC 66		
	76. S500 + CC 66		
	77. S500 + CC 66		
	78. S500 + CC 66		
	79. S500 + CC 66		
	80. S500 + CC 66		
	81. S500 + CC 66		
	82. S500 + CC 66		
	83. S500 + CC 66		
	84. S500 + CC 66		
	85. S500 + CC 66		
	86. S500 + CC 66		
	87. S500 + CC 66		
	88. S500 + CC 66		
	89. S500 + CC 66		
	90. S500 + CC 66		
	91. S500 + CC 66		
	92. S500 + CC 66		
	93. S500 + CC 66		
	94. S500 + CC 66		
	95. S500 + CC 66		
	96. S500 + CC 66		
	97. S500 + CC 66		
	98. S500 + CC 66		
	99. S500 + CC 66		
	100. S500 + CC 66		

Assinado eletronicamente por: IVALDO GABRIEL GOMES - 19/06/2018 11:53:46



PRESCRIÇÃO MÉDICA

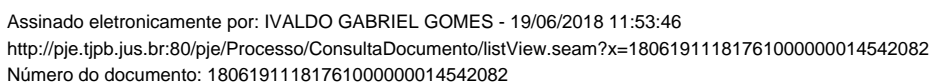
Estado da Paraíba
Hospital Regional de Cajazeiras

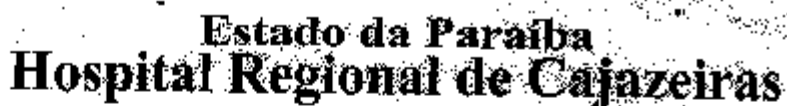
Nome: Carla Cristine Idade: 20 Cor: br Entrenadora: J.F.S. Altura: 0,4 Categoria:

[illegible]



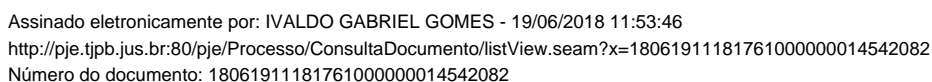
Nome: Gabriel Emilio Idade: 18 Inf. de: 10/01/2001

[illegible]



Leito:

உயிர்ப்பாதி
உயிர்ப்பாதி



HOSPITAL REGIONAL DEP. MANOEL GONÇALVES DE ABRANTES
SOUSA - PB.

MAT.: 129 585

Paulo Vinícius de Almeida Bloco: 03 Apt.: 05 Leito: 02
01 / 07 / 89 Est. Civil: _____ Resp.: _____
Cidade _____ Est.: _____
Clínica: _____
Médico Assistente: _____
Data da Internação: 13 / 04 / 2018 Peso: _____ Temperatura: _____ P.A.: _____

ANAMNESE:

Queixa Principal:

História da Doença Atual:

Paulo Vinícius de Almeida
em tratamento há 10/10/18. É filho de
a família em +R 6. e filho de
de família. + tratamento de
Fisioterapia. Tratamento
Fisioterapia.

EXAME FÍSICO:

Sinal de Rr
e de m.
Rr + tratamento de m.

DIAGNÓSTICO:

Procedimento:

CÓDIGO DO PROCEDIMENTO



SIDE

TRƯỜNG CAO

General Emilio Herrera

DATA	HORA	
14/04/10		<p>Cardio - Prisco Cirurgico</p> <p>28 de 27</p> <p>Exames Clínicos cardiologicos e eletrocardiograma realizados Estado geral bom</p> <p>Prisco T. L. T.</p> <p><i>(Signature)</i></p> <p>Dr. Francisco Fernandes de Oliveira CRM: 249.831.724-04 / CRM: 7-532 RUC: 201.562.480-810-009</p>

Dr. Francisco Fernandes de Oliveira
CPF: 049.821.734-04 / CRM: 7-525
3055.201.302.480 810.005





PRESCRIÇÃO MÉDICA

DATA:

NOME

UNIDADE DE INTERNAÇÃO: ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA

ENF.:

LEITO:

Nº	DIETA / MEDICAÇÃO	HORÁRIOS	EVOLUÇÃO
1	DIETA GERAL		
2	SF 0,9% 1000ML EV EM 24H		
3	CEFAZOLINA 1G + ABD EV 08/08H	02 7h	
4	DIPIRONA 1 AMP EV 6/6H	02 08h 10	
5	TRAMAL 1 AMP. EV 8/8H, SE NECESSÁRIO		
6	CLEXANE 40MG SC 1 X DIA OU HEPARINA 5000 UI SC 12/12H	02 10	
7	NAUSEDRON 1 AMP EV 8/8H, SE NECESSÁRIO		
8	OMEPRAZOL 1 AMP EV 1X AO DIA	06	
9	TILATIL 40 MG 1 X AO DIA EV		
10	SINAIS VITAIS 6/6H		
11	CAPTOPRIL 50MG, SE PA > = 160 X 100 mmHg		
12	CURATIVO 1X AO DIA		
13	CUIDADOS E CONTROLES GERAIS		
14			
15			
16			

MÉDICO

ENFERMEIRO

TÉCNICO ENFERMAGEM

R José Fagundes de Lira, - Gato Preto - Sousa, PB
CEP: 58802-180





Estado da Paraíba
HOSPITAL REGIONAL DE SOUSA DEP. MANOEL GONÇALVES DE ABRANTES

PRESCRIÇÃO MÉDICA

Nome: Gabriel Evandro Idade: 28a Cor: Enfermaria: 05 Leito: 02 Categoria: Internado

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO	RELATÓRIO
14/1	1º - Antib - 600mg		1º - Antib - 600mg
14/1	2º - Soro - 1000ml		2º - Soro - 1000ml
14/1	3º - Cateter - 14/16		3º - Cateter - 14/16
14/1	4º - Cateter - 14/16		4º - Cateter - 14/16
14/1	5º - Cateter - 14/16		5º - Cateter - 14/16
14/1	6º - Cateter - 14/16		6º - Cateter - 14/16
14/1	7º - Cateter - 14/16		7º - Cateter - 14/16
14/1	8º - Cateter - 14/16		8º - Cateter - 14/16
14/1	9º - Cateter - 14/16		9º - Cateter - 14/16
14/1	10º - Cateter - 14/16		10º - Cateter - 14/16
14/1	11º - Cateter - 14/16		11º - Cateter - 14/16
14/1	12º - Cateter - 14/16		12º - Cateter - 14/16
14/1	13º - Cateter - 14/16		13º - Cateter - 14/16
14/1	14º - Cateter - 14/16		14º - Cateter - 14/16
14/1	15º - Cateter - 14/16		15º - Cateter - 14/16
14/1	16º - Cateter - 14/16		16º - Cateter - 14/16
14/1	17º - Cateter - 14/16		17º - Cateter - 14/16
14/1	18º - Cateter - 14/16		18º - Cateter - 14/16
14/1	19º - Cateter - 14/16		19º - Cateter - 14/16
14/1	20º - Cateter - 14/16		20º - Cateter - 14/16
14/1	21º - Cateter - 14/16		21º - Cateter - 14/16
14/1	22º - Cateter - 14/16		22º - Cateter - 14/16
14/1	23º - Cateter - 14/16		23º - Cateter - 14/16
14/1	24º - Cateter - 14/16		24º - Cateter - 14/16
14/1	25º - Cateter - 14/16		25º - Cateter - 14/16
14/1	26º - Cateter - 14/16		26º - Cateter - 14/16
14/1	27º - Cateter - 14/16		27º - Cateter - 14/16
14/1	28º - Cateter - 14/16		28º - Cateter - 14/16
14/1	29º - Cateter - 14/16		29º - Cateter - 14/16
14/1	30º - Cateter - 14/16		30º - Cateter - 14/16
14/1	31º - Cateter - 14/16		31º - Cateter - 14/16
14/1	32º - Cateter - 14/16		32º - Cateter - 14/16
14/1	33º - Cateter - 14/16		33º - Cateter - 14/16
14/1	34º - Cateter - 14/16		34º - Cateter - 14/16
14/1	35º - Cateter - 14/16		35º - Cateter - 14/16
14/1	36º - Cateter - 14/16		36º - Cateter - 14/16
14/1	37º - Cateter - 14/16		37º - Cateter - 14/16
14/1	38º - Cateter - 14/16		38º - Cateter - 14/16
14/1	39º - Cateter - 14/16		39º - Cateter - 14/16
14/1	40º - Cateter - 14/16		40º - Cateter - 14/16
14/1	41º - Cateter - 14/16		41º - Cateter - 14/16
14/1	42º - Cateter - 14/16		42º - Cateter - 14/16
14/1	43º - Cateter - 14/16		43º - Cateter - 14/16
14/1	44º - Cateter - 14/16		44º - Cateter - 14/16
14/1	45º - Cateter - 14/16		45º - Cateter - 14/16
14/1	46º - Cateter - 14/16		46º - Cateter - 14/16
14/1	47º - Cateter - 14/16		47º - Cateter - 14/16
14/1	48º - Cateter - 14/16		48º - Cateter - 14/16
14/1	49º - Cateter - 14/16		49º - Cateter - 14/16
14/1	50º - Cateter - 14/16		50º - Cateter - 14/16
14/1	51º - Cateter - 14/16		51º - Cateter - 14/16
14/1	52º - Cateter - 14/16		52º - Cateter - 14/16
14/1	53º - Cateter - 14/16		53º - Cateter - 14/16
14/1	54º - Cateter - 14/16		54º - Cateter - 14/16
14/1	55º - Cateter - 14/16		55º - Cateter - 14/16
14/1	56º - Cateter - 14/16		56º - Cateter - 14/16
14/1	57º - Cateter - 14/16		57º - Cateter - 14/16
14/1	58º - Cateter - 14/16		58º - Cateter - 14/16
14/1	59º - Cateter - 14/16		59º - Cateter - 14/16
14/1	60º - Cateter - 14/16		60º - Cateter - 14/16
14/1	61º - Cateter - 14/16		61º - Cateter - 14/16
14/1	62º - Cateter - 14/16		62º - Cateter - 14/16
14/1	63º - Cateter - 14/16		63º - Cateter - 14/16
14/1	64º - Cateter - 14/16		64º - Cateter - 14/16
14/1	65º - Cateter - 14/16		65º - Cateter - 14/16
14/1	66º - Cateter - 14/16		66º - Cateter - 14/16
14/1	67º - Cateter - 14/16		67º - Cateter - 14/16
14/1	68º - Cateter - 14/16		68º - Cateter - 14/16
14/1	69º - Cateter - 14/16		69º - Cateter - 14/16
14/1	70º - Cateter - 14/16		70º - Cateter - 14/16
14/1	71º - Cateter - 14/16		71º - Cateter - 14/16
14/1	72º - Cateter - 14/16		72º - Cateter - 14/16
14/1	73º - Cateter - 14/16		73º - Cateter - 14/16
14/1	74º - Cateter - 14/16		74º - Cateter - 14/16
14/1	75º - Cateter - 14/16		75º - Cateter - 14/16
14/1	76º - Cateter - 14/16		76º - Cateter - 14/16
14/1	77º - Cateter - 14/16		77º - Cateter - 14/16
14/1	78º - Cateter - 14/16		78º - Cateter - 14/16
14/1	79º - Cateter - 14/16		79º - Cateter - 14/16
14/1	80º - Cateter - 14/16		80º - Cateter - 14/16
14/1	81º - Cateter - 14/16		81º - Cateter - 14/16
14/1	82º - Cateter - 14/16		82º - Cateter - 14/16
14/1	83º - Cateter - 14/16		83º - Cateter - 14/16
14/1	84º - Cateter - 14/16		84º - Cateter - 14/16
14/1	85º - Cateter - 14/16		85º - Cateter - 14/16
14/1	86º - Cateter - 14/16		86º - Cateter - 14/16
14/1	87º - Cateter - 14/16		87º - Cateter - 14/16
14/1	88º - Cateter - 14/16		88º - Cateter - 14/16
14/1	89º - Cateter - 14/16		89º - Cateter - 14/16
14/1	90º - Cateter - 14/16		90º - Cateter - 14/16
14/1	91º - Cateter - 14/16		91º - Cateter - 14/16
14/1	92º - Cateter - 14/16		92º - Cateter - 14/16
14/1	93º - Cateter - 14/16		93º - Cateter - 14/16
14/1	94º - Cateter - 14/16		94º - Cateter - 14/16
14/1	95º - Cateter - 14/16		95º - Cateter - 14/16
14/1	96º - Cateter - 14/16		96º - Cateter - 14/16
14/1	97º - Cateter - 14/16		97º - Cateter - 14/16
14/1	98º - Cateter - 14/16		98º - Cateter - 14/16
14/1	99º - Cateter - 14/16		99º - Cateter - 14/16
14/1	100º - Cateter - 14/16		100º - Cateter - 14/16

Gráfica Brisa Press - Contato: 1484



CLÍNICA CIRÚRGICA

Serviço do Dr. _____ Observação Nº _____
 Nome: Gabriel Emídio Moreira Vito Filho de: represento
Gabriel Moreira e de 9ª Sra. Homécia de Oliveira
 Residência: SE Viçosa SE São Diego Idade: 18 anos
 Cor: Moreno Sexo: Homem Estado Civil: casado
 Naturalidade: Viçosa PR Profissão: Agente de
 Internado em 04 de maio de 2012

Anamnese: (Histórico da moléstia atual, antecedentes pessoais, antecedentes hereditários)

*Pamb. pil. h. 1/2 L. 4
 1/2 h. 1/2 L. 4, 1/2 h. 1/2 L. 4
 +*

Exame Objetivo: (Inspeção geral, exame de região afetada, exame dos diversos aparelhos)

for eduro + d/parent
in MEG / Tuer, fang
e gi'

Exames Complementares: (Raios X, Laboratório)

Vladimir A. Cousseau
Ortopedia-Traumatologia
TEOT 5807-7265
CRM-PB 5017

Discussion

Huber & Haupt / Tuer, 18



Hospital			
Nome do Paciente <i>Gabriel Eduardo M. Neto</i>			Nº Prontuário
Data Operação <i>04/5/14</i>	Enf.	Leito	
Operador <i>Dr. Vladimir</i>		1º Auxiliar	
2º Auxiliar	3º Auxiliar	Instrumentador	
Anestesista <i>Dr. Presulla</i>		Tipo de Anestesia	
Diagnóstico Pré-Operatório <i>Poliquem (com fraturas de fêmur) (D)</i> <i>seu gto (D) e (subtórax) (D)</i>			
Tipo de Operação <i>(D)</i>			
Diagnóstico Pós-Operatório <i>o pulm + fêmur exposto</i> <i>seu gto (D)</i>			
Relatório Imediato do Patologista <i>do pulmão (D)</i>			
Exame Radiológico no Ato			
Acidente Durante a Operação			
DESCRICÃO DA OPERAÇÃO			
Via de Acesso - Tática e Técnica - Ligaduras - Drenagem - Sutura - Material Empregado - Aspecto Visceras			
<p>(1) Incisão de P.E.O</p> <p>(2) Alocação de corpos op.</p> <p>(3) unção de pulmão (costal) drenar no pulmão</p> <p>(4) unção de pulmão, unção de fêmur + pulmão, pulmão, unção de pulmão + fêmur no pulmão</p> <p>(5) unção de pulmão, drenar no pulmão unção de fêmur + pulmão e pulmão - pulmão, unção + fêmur no pulmão</p> <p>(6) unção de pulmão (D) / 2i pulmão / fêmur.</p> <p>(7) unção de pulmão, unção + fêmur no pulmão</p> <p>(8) unção</p>			

Vladimir A. Cousseau
Ortopedia e Traumatologia
TEOD-806-2265
CRM-PB-5017

RELATÓRIO DE OPERAÇÃO



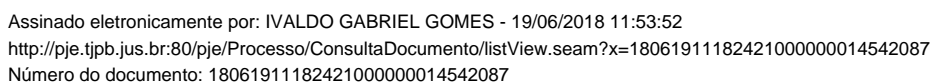
HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS						ENFERMARIA	LEITO	Nº PRONTUÁRIO	
FOLHA DE ANESTESIA		NOME: <i>Genival Guedes Neto</i>				IDADE	SEXO	CDR	
DATA	PRESSÃO ARTERIAL	PULSO	RESPIRAÇÃO	TEMPERATURA	PESO	ALTURA			
TIPO SANGÜÍNEO	HEMACIAS	HEMOGLOBINA	HEMATÓCRITO	GLICEMIA	UREIA	OUTROS			
URINA									
AR RESPIRATÓRIO						ASMA		BRONQUITE	
AR CIRCULATÓRIO						ELETROCARDIOGRAMA			
AR DIGESTIVO			DENTES	PESCOÇO	APURINÁRIA				
ESTADO VENTAL			ATAXICOS	CORTICÓIDES	ALEGRIA		HIPOTENSÕES		
DIAGNÓSTICO PRÉ-OPERATÓRIO						ESTADO FRÍGO		RISCO	
ANESTESIAS ANTERIORES									
MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA				APLICAÇÃO ÀS		EFEITO			
AGENTE ANESTÉSICO	02						INDUÇÃO		
LIQUIDO							Satisf. _____ Enxof. _____ Tem _____		
							Laringe Espasmo: _____ Lenta _____		
							Náuseas: _____ Vômitos: _____		
							Outros: _____		
							MANUTENÇÃO		
							ANESTESIA SATISF. Sim _____ Não _____		
							Não Por Que _____		
							DESPERTAR		
							Reflexos na SO _____		
							Obs.: _____ CO _____ Enxof. _____		
							Náuseas: _____ Vômitos: _____		
							Outros: _____		
							Com CÂNULA		
							Para o Leito: Sim _____ Não _____		
							CONDIÇÕES:		
SÍMBOLO E ANOTAÇÕES									
ANOTAÇÕES									
AGENTES									
TÉCNICA <i>Rt 5</i>						CÂNULAS			
OPERAÇÃO <i>Exatidão de fôlego superior</i>									
CIRURGIÃO <i>Dr. Thiele J. J. J.</i>									
ANESTESISTA <i>Dr. Thiele J. J. J.</i>									
OBSERVAÇÕES									
ANOTAR, NO VERSO AS COMPLICAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS, OPERATÓRIAS E PÓS-OPERATÓRIAS						PERDAS SANGÜÍNEAS			

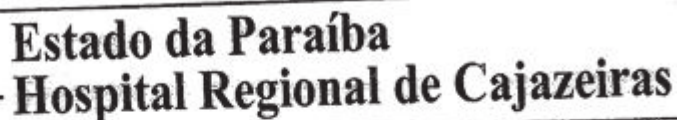




Nome: Gabriel Emidio m. neta Enf.: 120 Leito: 02

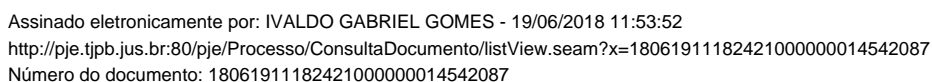
RECEBUEMOS
CORRESPONDENCIA
CALLE ALVARO
565187





Nome Gabriel Esmides M. Neto Idade _____ Enf. 120 Leito _____

Call: 1-800-421-9891, 9442





Estado da Paraíba
Hospital Regional de Cajazeiras

PRESCRIÇÃO MÉDICA

Nome:

Carla de Cássia

Idade:

Cor:

Enfermaria:

Leito:

Categoria:

DATA	PRESCRIÇÃO MÉDICA	HORÁRIO	RELATÓRIO
31/01/18	1) MEBRA 4144		4) Pr 92 0 Pr 101 de 1444
	2) C.S.V.		
	3) 50-59-5000/ 02 01/18	18.34	de 1444 a 1444
	4) Hipertensão 1444 01/18	18.34	a 1444 de 1444
	5) F. 1444 1444 01/18	18.34	1444
	6) 1444 - 1444 01/18	18.34	1444
	7) 50-59 - 1444	18.34	1444
	8) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	9) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	10) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	11) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	12) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	13) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	14) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	15) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	16) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	17) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	18) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	19) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	20) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	21) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	22) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	23) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	24) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	25) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	26) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	27) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	28) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	29) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	30) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	31) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	32) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	33) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	34) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	35) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	36) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	37) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	38) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	39) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	40) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	41) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	42) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	43) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	44) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	45) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	46) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	47) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	48) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	49) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	50) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	51) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	52) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	53) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	54) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	55) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	56) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	57) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	58) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	59) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	60) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	61) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	62) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	63) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	64) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	65) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	66) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	67) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	68) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	69) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	70) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	71) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	72) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	73) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	74) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	75) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	76) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	77) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	78) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	79) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	80) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	81) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	82) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	83) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	84) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	85) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	86) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	87) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	88) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	89) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	90) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	91) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	92) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	93) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	94) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	95) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	96) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	97) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	98) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	99) 1444 1444 01/18	18.34	1444
	100) 1444 1444 01/18	18.34	1444





Estado da Paraíba Hospital Regional de Cajazeiras

183183386680

INFORMAÇÃO

Informo para os devidos fins, perante o auditor que apresentei o documento

RG N.º 3336536 /

Nome Deborah Erasmio Henriques Silva

Cartão Nacional de Saúde (CNS)

81918100131015161131016713

Data Nascimento 01/07/1989

Residente à (Rua, Av.)

St: São Diego

N.º --- Bairro ---

Cidade Niterói

UF RJ

Segurado ou Dependente 1ª

dos Remédios de Oliveira Grau Parentesco filho
no qual dou fé

Cajazeiras, 04/1 de maio

1998

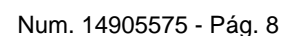
Funcionário Responsável

Paciente Responsável

maria

Processo 8706AL (83) 2531-2442

Griffing IDEAL (831) 3535-2441





RELATÓRIO

W. H. R. Co. Inc.

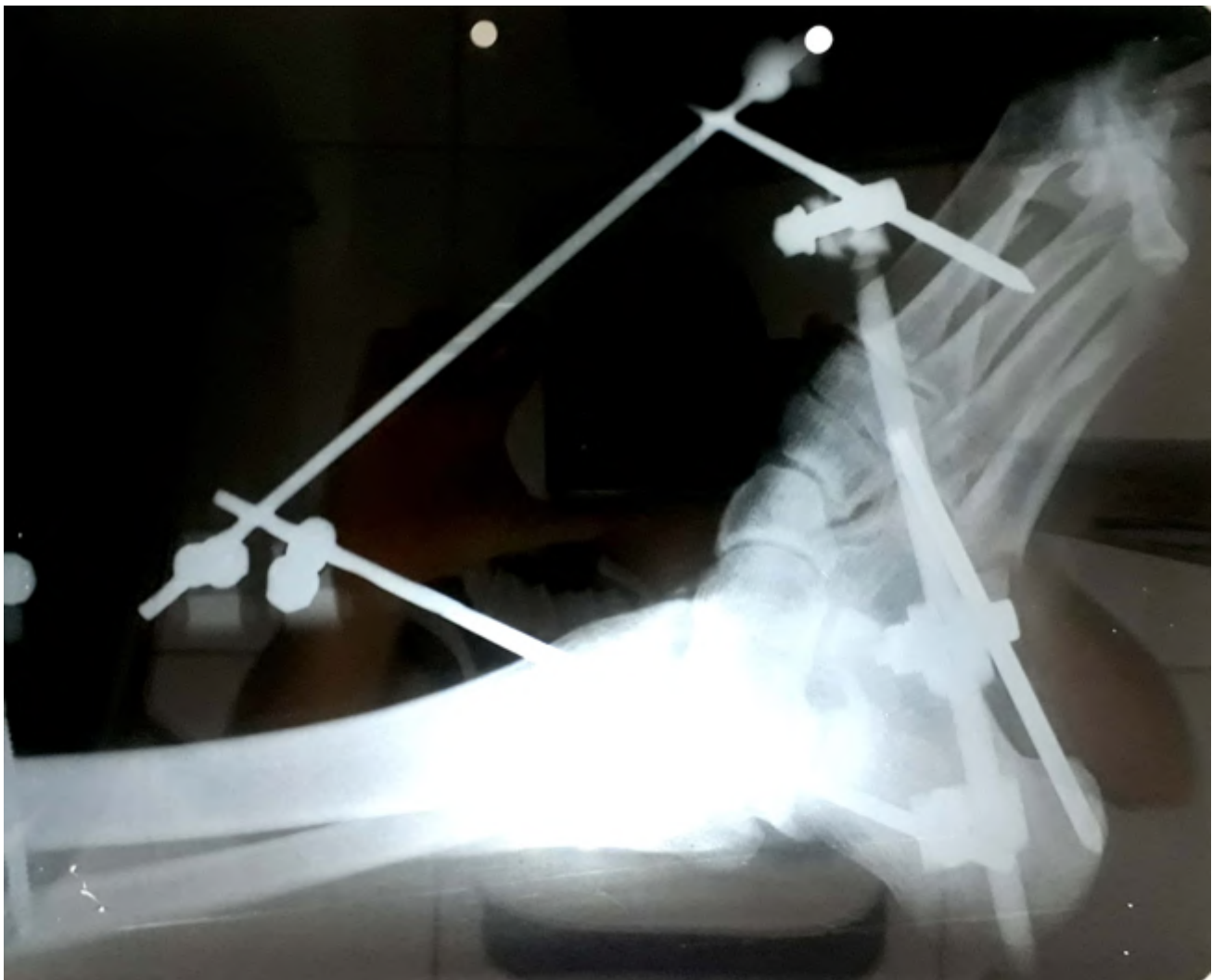
Dr. Saverio Mandonica
Ortopedia e Traumatologia
02968.7794 - 02968.7791
www.mandonica.it



PREÇO MÉDIO DE VEÍCULOS - CONSULTA DE MOTOS - PESQUISA COMUM - FIPE

Mês de referência:	maio de 2018
Código Fipe:	811078-6
Marca:	HONDA
Modelo:	CG 125 FAN / FAN KS / 125 i FAN
Ano Modelo:	2008
Autenticação	sbm2j0ps9zq
Data da consulta	quinta-feira, 10 de maio de 2018 13:59
Preço Médio	R\$ 3.704,00





Scanned by CamScanner





Scanned by CamScanner



Assinado eletronicamente por: IVALDO GABRIEL GOMES - 19/06/2018 11:53:54
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=18061911245624500000014542331>
Número do documento: 18061911245624500000014542331

Num. 14905824 - Pág. 2



Scanned by CamScanner





Scanned by CamScanner





Scanned by CamScanner



Assinado eletronicamente por: IVALDO GABRIEL GOMES - 19/06/2018 11:53:54
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=18061911245624500000014542331>
Número do documento: 18061911245624500000014542331

Num. 14905824 - Pág. 5



Scanned by CamScanner



Assinado eletronicamente por: IVALDO GABRIEL GOMES - 19/06/2018 11:53:54
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=18061911245624500000014542331>
Número do documento: 18061911245624500000014542331

Num. 14905824 - Pág. 6

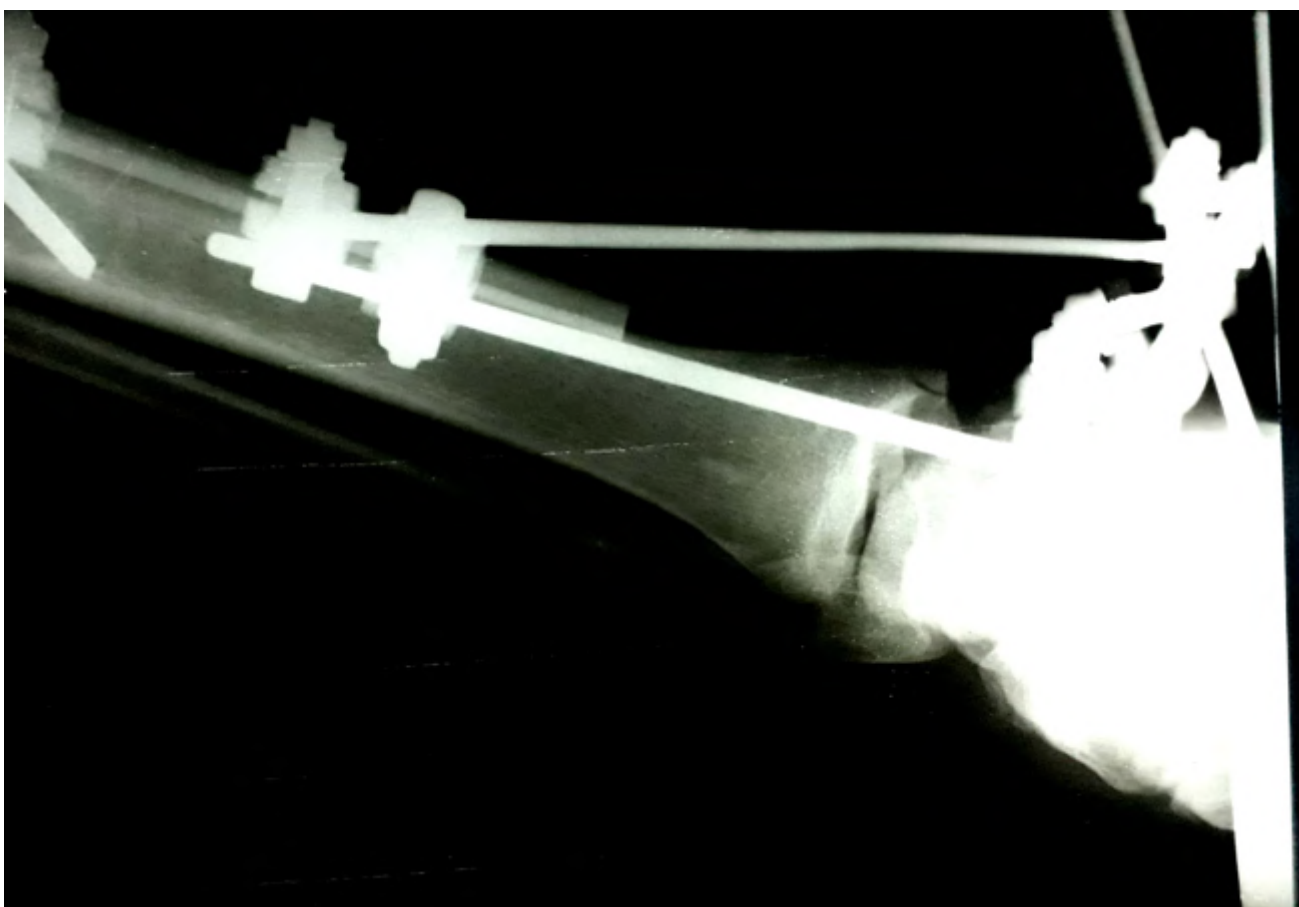


Scanned by CamScanner



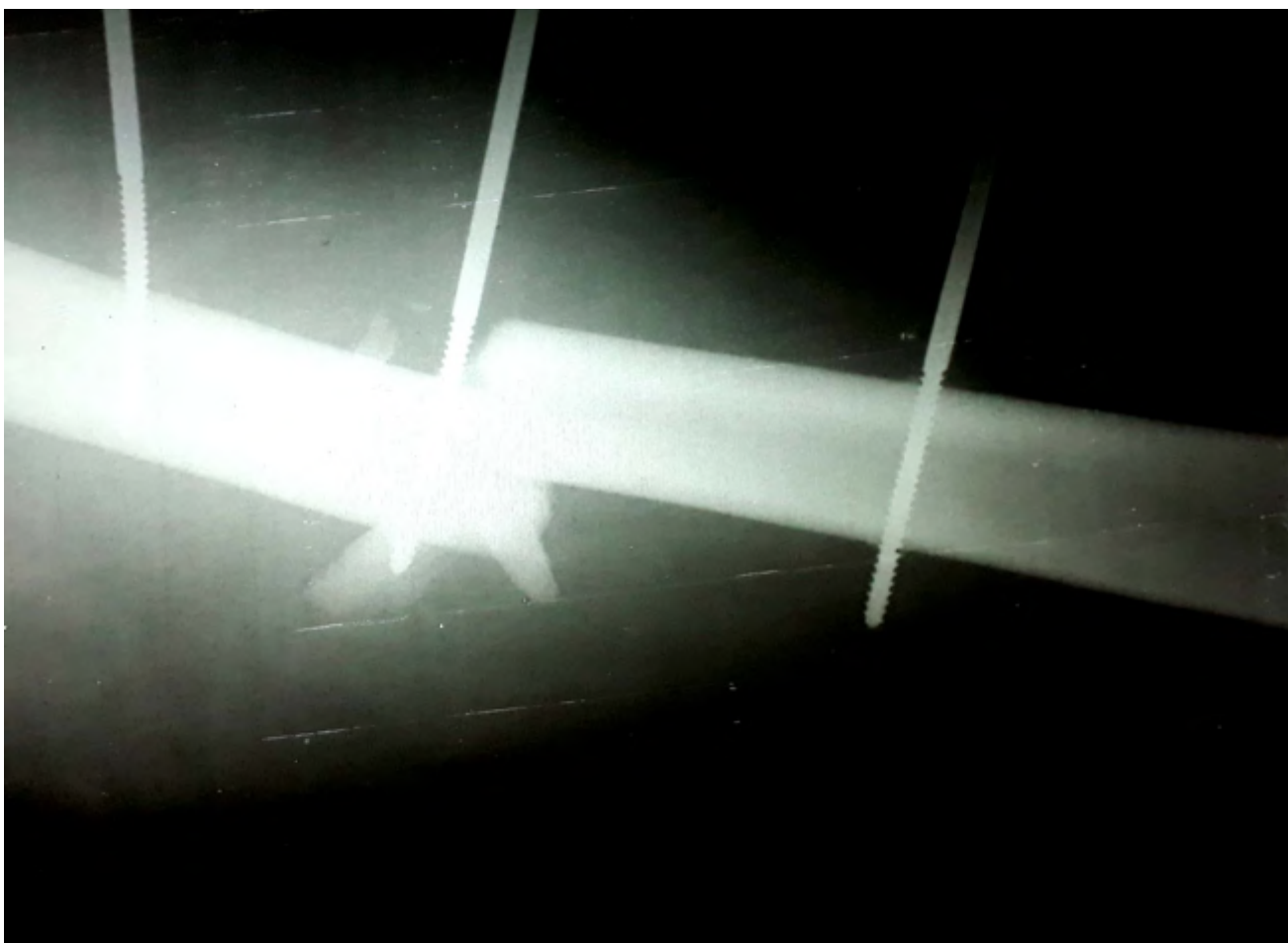
Assinado eletronicamente por: IVALDO GABRIEL GOMES - 19/06/2018 11:53:54
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=18061911245624500000014542331>
Número do documento: 18061911245624500000014542331

Num. 14905824 - Pág. 7



Scanned by CamScanner



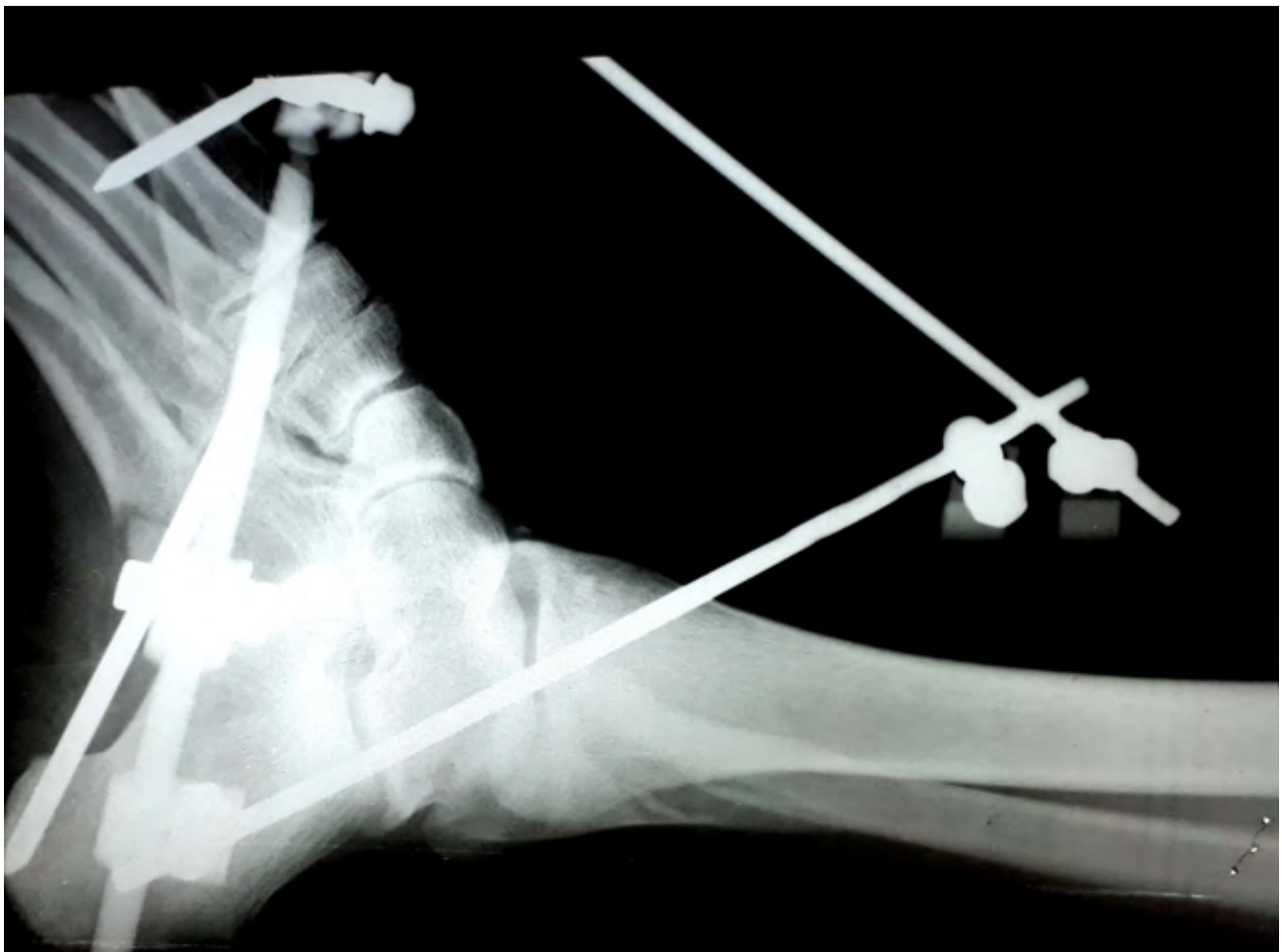


Scanned by CamScanner



Assinado eletronicamente por: IVALDO GABRIEL GOMES - 19/06/2018 11:53:54
<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=18061911245624500000014542331>
Número do documento: 18061911245624500000014542331

Num. 14905824 - Pág. 9



Scanned by CamScanner



NFC-e**FARMACIA CLINICA****FARMACIA CLINICA LTDA EPP**
CNPJ:10750495000391 I.E:162103417

SOUSA/PE

ESTACAO CEP:55907-320

DANFE NFC-e Documento Auxiliar
da Nota Fiscal de Consumo Eletrônica

Não Permite Aproveitamento de Crédito de ICMS

Código	Descrição	Qtd	Un	R\$Unit	R\$Desc/Outros	R\$Total
458	200mg/100ml (100ml)	1	UNI	8.54		4.00
73073	COMPRIMIDOS 100mg (100)	5	UNI	1.00		5.00
44085	100mg/100ml (100ml)	1	UNI	8.00		8.00
47143	ATAD. 100mg/100ml (100)	1	UNI	3.50		3.50
48638	100mg/100ml (100ml)	1	UNI	33.84		33.15
48679	CLORISIPROLOX 400mg (14000)	1	UNI	41.03		10.77
910078	100mg/100ml (100ml)	1	UNI	4.00		4.00

Qtde Total de Itens

Valor Total R\$

Desc/Outros R\$

N.Venda 50501

Forma de Pagamento

Dinheiro

Troco

Modelo: 17505af60fe9eeae05cfa124301e

VOCE ECONOMIZOU R\$ 35.09

Inf. dos Tributos Incid. (Lei 12.741/2012)

Atendente: 19 - FRANCISCO GUEDES DE

Número 00210861 Série 1 2005/2018 19:50:45

Consulte a Chave de Acesso em

http://www.receita.pb.gov.br/nfc

CHAVE DE ACESSO

2518.0510.7504.9600.0391.8500.1000.2108.6110.0210.3615

Consumidor

Consumidor Não Identificado

Consulta via Coletor QR Code



Protocolo de Autor: 3251801191242018-05-20T19:50:36-

NFC-e**FARMACIA CLINICA****FARMACIA CLINICA LTDA EPP**
CNPJ:10750495000391 I.E:162103417

SOUSA/PE

ESTACAO CEP:55907-320

DANFE NFC-e Documento Auxiliar
da Nota Fiscal de Consumo Eletrônica

Não Permite Aproveitamento de Crédito de ICMS

Código	Descrição	Qtd	Un	R\$Unit	R\$Desc/Outros	R\$Total
20652	PROCTOSAN PD 20 G	1	CAI	44.09		28.00
42858	TCRAGESIC SL 10/10 MG	1	CAI	38.13		53.80
48652	DIPRONA SODICA 500 MG (10)	2	UNI	3.18		5.00
54056	TORSILAX (10)	1	UNI	10.92		5.10

Qtde Total de Itens

Valor Total R\$

Desc/Outros R\$

N.Venda 54355

Forma de Pagamento

Dinheiro

Troco

Modelo: 17505af60fe9eeae05cfa124301e

VOCE ECONOMIZOU R\$ 27.76

Inf. dos Tributos Incid. (Lei 12.741/2012)

Atendente: 19 - FRANCISCO GUEDES DE

Número 00210861 Série 1 2005/2018 19:50:45

Consulte a Chave de Acesso em

http://www.receita.pb.gov.br/nfc

CHAVE DE ACESSO

2518.0510.7504.9600.0391.8500.1000.2108.6110.0210.3615

Consumidor

Consumidor Não Identificado

Consulta via Coletor QR Code



Protocolo de Autor: 3251801191242018-05-20T19:50:36-

COM DE MED PARAIBA LTDA
CNPJ 18.875.882/0010-18 IE 182137341
RUA PRESIDENTE JOAO PESSOA 17
CENTRO, SOUSA, PB

DANFE NFC-e Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica
para Consumidor Final
NFC-e não permite aproveitamento de crédito de ICMS

Código Descrição	Qtd	Un	VL Unit	VL Desc	VL Total
14704623	1	CX	31,85	16,42	15,44
DEXCLORFENIRAMINA+BETA XPE 120					
14801216	1	CX	19,39	4,86	14,53
#CYSTEX 24CPR					
82294121	1	CX	4,00	2,01	1,99
DIPIRONA SODICA 500MG 10CPR					
Qtd Total de Itens	3				
VALOR TOTAL R\$					31,96
DESCONTO TOTAL R\$					23,28
FORMA PAGAMENTO					VALOR PAGO R\$
Dinheiro					31,96
Tributos Totais Incidentes (Lei Federal 12.741/2012)					11,61
Trib Fed: 4,30 Trib Est: 3,00 Trib Mun: 0,00 Trib Imp: 7,31 Font					
te					

18PT

Nº 000053408 Série 1 11/05/2018 11:38:11
Consulte pela Chave de Acesso em
CHAVE DE ACESSO

2518 0516 8758 8290 1014 8500 1000 0524 0810 0052 9012

CONSUMIDOR
Consumidor não informado

Consulta via leitor de QR Code



Protocolo de Autenticação 325180107830013

NFC-e

FARMACIA CLINICA

FARMACIA CLINICA LTDA EPP
CNPJ 10750495000391 IE 162103417

SOUSA/PB

ESTACAO CEP 53807-370

DANFE NFC-e Documento Auxiliar
da Nota Fiscal de Consumo Eletrônica

Não Permite Aproveitamento de Crédito de ICMS

Código	Descrição	Qtd	Un	R\$Unit	R\$Desc/Outros	R\$Total
42958	TCRAGESIC SL 1010 MG	1	CAI	36,13		33,60
0103734	LUVA P/PROCEDIMENTO M (1)	20	UNI	0,35		7,00

Qtd Total de Itens
Valor Total R\$ 43,13
Desc/Outros R\$ 2,03

N.Venda 53261 40,60

Forma de Pagamento Valor Pago

Dinheiro 100,00

Troco 59,40

MDS:6e17f595af6cfe9eeae05c1a124301e

VOCE ECONOMIZOU R\$ 2,53

Inf. dos Tributos Incid. (Lei 12.741/2012) 11,76

Atenc. da Mensagem de Fisco

Atendente: 25 - KENNEDY ANDERSON

Número 00209773 Série 1 18/05/2018 20:29:22

Consulte pela Chave de Acesso em

<http://www.receita.pb.gov.br/nfc>

CHAVE DE ACESSO

2518 0510 7534 9500 0391 6500 1000 2057 7310 0209 7730

CONSUMIDOR
CONSUMIDOR NÃO IDENTIFICADO

0

Consulta via Coletor QR Code



Protocolo de Aut. 325180115935132018-05-16T20:29:14

JL COMERCIO DE UTILIDADES DOMESTICAS LTDA - ME
E CNPJ: 21.140.815/0001-45
RUA QUINTINO BOCAIUA, 1211 SOUSA-PB Fone:
(35)3322-2668

Documento Auxiliar da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica

Código Descrição Qtd Un VL Unit VL Desc VL Total

Cód. Total de Itens LUND 39,90 39,90

Valor Total R\$ 39,90

Desconto R\$ 14,52

Valor a Pagar R\$ 85,00

FORMA DE PAGAMENTO

Cartão de Débito

Valor PAGO R\$ 85,00

Consulte pela Chave de Acesso

2518 0521 1408 1500 0148 8500 1000 0201 2110 0020 1217

CONSUMIDOR NÃO IDENTIFICADO

Consulta via leitor de QR Code

Protocolo de Aut. 325180115935132018-05-16T20:29:14



MEDICAL CENTER Nº: R05, MC
CNPJ:20.745.101/0001-21 / TE:142387804
DECELECIÃO PIRES 1 SALA 6 No: 136, CENTRO
SOUSA-PA TELEFONE:(83) 3522-1204

DANFE NFC-e - Documento Auxiliar
de Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica
Não permite aproveitamento de crédito de ICMS

Nº	COISS	DESCRICAO - REP	UNIT	TOTAL	DESC	TOTAL
001	000997	FORRACAO ORTOP. INFRAVEL CAIXA DE OU	1	200,00	20,00	180,00

Total Itens:1 Sub Total R\$ 200,00
Total Quant:1 Descontos R\$ 20,00
Despesas R\$ 0,00
Total R\$ 180,00

FORMAS DE PAGAMENTO: DINHEIRO 180,00

Tributos Totais Incidentes (Líquido) 12,717/2012
VAL. APROX. TRIBUTOS R\$ 18,36 (1) VAL. APROX. ICPST

CLIENTE :00051-DIVERSOS

USUARIO :FCO NETO PIV:001

OBSERV. :

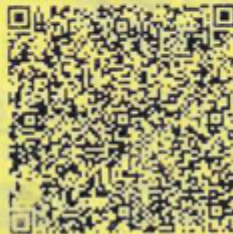
Numero: 0004048 Serie: 001 Emissao: 05/06/2018 14:24:55
Via Consumidor

CONSUMIDOR NÃO IDENTIFICADO
CLIENTE :00051-DIVERSOS;USUARIO :FCO NETO PIV:001;OBSE

Consulte pela Chave de Acesso em
<http://www.receita.pb.gov.br/nfce?>

CHAVE DE ACESSO
2518.0620.7451.0100.0107.6500.1000.0040.4819.0483.9862

Consulta via leitor de QR Code



Protocolo de Autorização:
72518013178421 - 05/06/2018 11:31:19



FARMACIAS PAGUE MENOS
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 21
CENTRO-SOUSA-PARAIBA
CNPJ: 06.626.253/0487-82
IE: 16191168-4

21/05/2018 16:37:15 COO: 000057260

RELATORIO GERENCIAL

CIELO
MAESTRO

603689-2394-06/18

1a VIA-CLIENTE

AUT=332559

DOC=718038 21/05/18 16:37 ONL-C
VENDA A DEBITO

VALOR: 124,65

CUPOM: 00000000000000064640 - MAC: 8401
NSU_CTF: 718038 LOJA: 0487 PDV: 008

www.auttar.com.br



CNPJ.10.750.495/0003-91

I.E.162103417

I.M.

RUA CONEGO JOSE VIANA, 85

Data: 23/05/2018

17:22:23

Vinculado Documento Eletronico

Não é válido como documento fiscal

****VIA CLIENTE****

REDECARD

MAESTRO - DEBITO A VISTA

**** * 2394

ESTAB 026107044293070

23/05/18 17:21:42

AUT= 032166 DOC= 1237

NSU HOST 747284930

VALOR= 26,00

CONTROLE= 05302731023

TERM:PV026107

ARQC:48DE4E497284D4EE

AUTORIZACAO: 032166

CAPFTA CARTOES

****VIA LOJISTA****

REDECARD

MAESTRO - DEBITO A VISTA

**** * 2394

ESTAB 026107044293070

23/05/18 17:21:42

AUT= 032166 DOC= 1237

NSU HOST 747284930

VALOR= 26,00

CONTROLE= 05302731023

TERM:PV026107

ARQC:48DE4E497284D4EE

AUTORIZACAO: 032166



FARMACIA CLINICA LTDA EPP

CNPJ.10.750.495/0003-91

I.E.162103417

I.M.

RUA CONEGO JOSE VIANA, 85

Data: 13/05/2018

20:26:58

Vinculado Documento Eletronico

Não é válido como documento fiscal

****VIA CLIENTE****

REDECARD

MAESTRO - DEBITO A VISTA

****** * 2394**

ESTAB 026107044293070

13/05/18 20:26:25

AUT= 966924 DOC= 1885

NSU HOST 747423724

VALOR= 40,93

CONTROLE= 05308581018

TERM:PV026107

ARQC:4432603B9396F7F8

AUTORIZACAO: 966924

CAPFTA CARTOES

****VIA LOJISTA****

REDECARD

MAESTRO - DEBITO A VISTA

****** * 2394**

ESTAB 026107044293070

13/05/18 20:26:25

AUT= 966924 DOC= 1885

NSU HOST 747423724

VALOR= 40,93

CONTROLE= 05308581018

TERM:PV026107

ARQC:4432603B9396F7F8

AUTORIZACAO: 966924



**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS
AGRICULTORES E AGRICULTORAS
FAMILIARES DE VIEIRÓPOLIS - PB**
- STRAF VIEIRÓPOLIS/PB -

NOME GABRIEL EMÍDIO MORMIRA NETO



Data nascimento 01 / 07 / 1989
 Cart. Prof. N° 2986628 Série 003-0 PB
 Cart. Sindical N° 2.131
 Profissão AGRICULTOR
 Estado Civil CASADO
 Resid. SÍTIO SÃO DIOGO
 Em 25 de ABRIL de 20 18
Joaquim Nunes Gadelha
 Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

RECIBO DE MENSALIDADE

Recobi do Sr(a) Gabriel Emídio M. Neto

Importância de R\$ 150,00

Inst. 150,00

Referente ao mês de ABRIL de 20 18

25 de ABRIL de 20 18

Tesouraria (A) [Assinatura]

VIEIRÓPOLIS - PB
A UNIÃO FAZ A FORÇA
 GESTÃO: Joaquim Nunes



CONTRATO PARTICULAR DE COMODATO

Entre nós, **GABRIEL EMIDIO MOREIRA**, brasileiro, casado, proprietário, residente no Sítio São Diogo – Vieiropolis – PB, portador do CPF nº 067.738.424-68 e Carteira de Identidade nº 701.543-SSP/PB, proprietário do imóvel rural denominado Sítio São Diogo – Vieiropolis – PB, ITR nº 2.765.626-8, e de outro lado, **Sr^a. ANA PAULA DA COSTA MOREIRA**, brasileira, casada, agricultora, residente no Sítio São Diogo – Vieiropolis – PB, portadora do CPF nº 073.530.394-00 e Carteira de Identidade nº 3.587.184-SSP/PB, resolveram colocar em Comodato Agrícola o imóvel acima mencionado, mediante as cláusulas e condições abaixo:

PRIMEIRA CLÁUSULA: Fica justo e contratado o seguinte: aqui o primeiro contratante **COMODANTE**, possuidor do imóvel rural acima citado, resolveu firmar o presente contrato, por prazo indeterminado, tendo em vista que o(s) **COMODATÁRIO(S)**, já vem explorando 2,0 hectare (s), na referida área de terra, na condição de **COMODATO**, desde de 09/05/2007.

SEGUNDA CLÁUSULA: O presente contrato vigorará até quando os contratantes desejarem, para rescisão deste o(s) **CONDÔMINO(S)**, comunicará ao outro sua decisão com antecedência de (30) dias.

TERCEIRA CLÁUSULA: O(s) **COMODATÁRIO(S)** explorará a terra por empréstimo gratuito, cedido pelo comodante.

QUARTA CLÁUSULA: O presente contrato vigorará mesmo por morte dos contratantes, sendo seus herdeiros ou sucessores obrigados a respeitá-lo em todas em todas cláusulas e condições.

QUINTA CLÁUSULA: O (s) **COMODATÁRIO(S)**, trabalha em regime de economia familiar, sem empregado.

E, pôr estarem assim justos e contratados, mandamos digitar o presente contrato, que datamos e assinamos com as testemunhas abaixo que a tudo assistiram.

Sousa-PB, 25 de junho de 2009.

3º OFÍCIO
SOUSA-PB

Gabriel Emidio Moreira

Ana Paula da Costa Moreira

3º OFÍCIO
SOUSA-PB

TESTEMUNHAS: Prof. Paulo Roberto Almeida Moreira

Francinete de Almeida

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRO 3º OFÍCIO R. Sérgio Edson de Carvalho, 14 Cedro - Fone: (51) 3521.2070 SOUSA-PB	Reconheço a(s) firma(s) por <u>assinatura</u>
	do que deu fe <u>de</u> de <u>junho</u> de 200 <u>9</u>
	em <u>testemunha</u> da verdade
	<input type="checkbox"/> Del. Eliseo Henrique Rodrigues Neves - Tabelião <input checked="" type="checkbox"/> Valde Fátima Castanho P. Neves - Substituto <input type="checkbox"/> Ulisses Fátima Casanova - Escrevente



Declaração de Aptidão ao Pronaf

Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

Secretaria da Agricultura Familiar

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

1ª via - Agricultor Familiar, 2ª via - Emitente

SDW0073530394001505180233

I - Cadastro do(a) Agricultor(a) Familiar

a) Identificação do(a) Agricultor(a) Familiar

1º Titular do DAP: ANA PAULA DA COSTA MOREIRA

1. CPF: 073.530.394-00	2. Nome: ANA PAULA DA COSTA MOREIRA
3. Sexo: Feminino	4. Nome da Mãe: DAMIANA MARIN DA COSTA
5. Analf.:	6. Dt de Nasc.: 23/10/1989
7. RG: 358.7384	8. UF de Emissão do RG: PI
9. NS:	10. Nacionalidade: Brasileira
11. Escolaridade: 1ª Grau incompleta	

2º Titular do DAP: GABRIEL EMÍLIO MOREIRA NETO

12. CPF: 077.236.074-05	13. Nome: GABRIEL EMÍLIO MOREIRA NETO
14. Sexo: Masculino	15. Nome da Mãe: MARIA DOS REINHOS DE OLIVEIRA MOREIRA
16. Analf.:	17. Dt de Nasc.: 01/07/1988
18. RG: 3236938	19. UF de Emissão do RG: PI
20. NS: 16.03.24505-7	21. Nacionalidade: Brasileira
22. Escolaridade: 1ª Grau completo	

Dados da Família

23. Nº de pessoas da família residentes no estabelecimento: 4	24. Estado Civil: Casado
25. Regime de Casamento: Comunhão parcial de bens	26. Local de Residência: Estabelecimento rural
27. Endereço: SÍTIO SÃO DIOGO	28. Município: Vitorópolis - PI
29. B.N.	30. Número ZAR: 10.000
31. CEP: 5882-000	

b) Características Socioeconômicas do(a) Agricultor(a) Familiar

1. Organização(ões) Social(is) a(s) qual(is) pertence: Sindicato vinculada a CONTAG	2. Condição(ões) de posse e uso da terra: Comodatário Rural
3. Atividades Principais: Agricultura	4. Área do Estabelecimento: 20,00 ha
5. Área menor ou igual a 4 módulos fiscais: Sim	

5. Composição do Valor Bruto da Produção Anual do Estabelecimento Familiar (considerar os últimos doze meses, a contar da data do preenchimento da DAP): ver anexos

Renda do estabelecimento			Renda fora do estabelecimento		
Agricultura Estimada:	R\$	6.300,00	Total Anualizada:	R\$	0,00
Não Agricultura Estimada:	R\$	0,00	Descontos:	R\$	0,00
Total:	R\$	6.300,00	Total com descontos:	R\$	0,00
Renda de Enquadramento:	R\$	6.300,00	% da Renda do Estabelecimento:		100,00

7.3. Força de trabalho familiar

7.1. Número de membros da unidade familiar e agregados que desenvolvem atividades geradoras de renda no estabelecimento:	1
7.2. Número de empregados permanentes contratados:	0
7.3. Há permanência de força de trabalho familiar?	Sim

II - Informações Complementares

Imóvel Rural:	1. Nº de imóveis explorados: 1	4. Área do estabelecimento: 1,00 hectares
Sobre o imóvel principal:	2. Denominação do imóvel: SÍTIO SÃO DIOGO	5. É proprietário do imóvel principal? Não
	3. Localização do imóvel: VITORÓPOLIS	6. Nome ou razão social do proprietário: Gabriel Emílio Moreira
		7. CPF/CNPJ do Proprietário: 087.736.424-68

III - Declaração do(a) Beneficiário(a)

Declaro, sob as penas da lei (art. 299 do código penal), que os dados acima correspondem a verdade.

Local:	Data:
Assinatura: Ana Paula da Costa Moreira	
Local:	Data:
Assinatura: Gabriel Emílio Moreira Neto	

Polígrafo direito 1	Polígrafo direito 2
---------------------	---------------------

IV - Atestado da Entidade Credenciada pelo SEAD

Atesto que o(s) titular(es) acima identificado(s) alonda(m) aos critérios definidos no Manual do Crédito Rural para enquadramento como beneficiário(s) do Crédito Rural do âmbito do Pronaf no Grupo B, Grupo Final B.

Instituição: CPNJ: 08.973.752/0001-40	Entidade emissora:	Representante: CPF: 042.301.074-39
---------------------------------------	--------------------	------------------------------------



TRABALHADOR

Esta é sua Carteira de Trabalho - CTPS, instituída pelo então Presidente Getúlio Vargas, por intermédio do Decreto nº. 22.033 de 29.10.1932 e posteriormente reformulada pelo Decreto-lei nº. 5452 de 01.05.1945 que aprova a CLT. Ela é o documento obrigatório para o exercício de qualquer emprego ou atividade profissional.

Nela deverão ser registrados todos os dados do Contrato de Trabalho, elementos básicos para o reconhecimento dos seus direitos perante a Justiça do Trabalho, bem como, para a obtenção da aposentadoria e demais benefícios Previdenciários, garantindo, ainda, sua habilitação ao seguro desemprego e ao fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O conjunto de anotações contido neste documento e o seu estado de conservação, espelham a conduta a qualificação e as atividades profissionais do seu portador.

pelos seus direitos, é seu dever protegê-la. Cuidá-la, pois além de conter o registro de sua vida Profissional e a garantia da preservação e validade de seus direitos como trabalhador e cidadão, contribui para assegurar o seu futuro e o de seus dependentes, tendo validade, também, como documento de identificação.

CONFECIONADA COM RECURSOS DO
FAT - FUNDO DE AMPLIAR AO TRABALHADOR.

VISITE O PORTAL MTE: WWW.MTE.GOV.BR

MINISTÉRIO DO TRABALHO
E EMPREGO



CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

142.24478.27-3

2986628

003-0

PB

pbu Ennio morante

ASSINATURA DO TITULAR

PROFISSIONAL OBJETIVO



DADOS PESSOAIS DO TRABALHADOR			
GRUPO SANGÜÍNEO <small>TATOR RH</small> <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> AB <input type="checkbox"/> O	DIABETE <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	HEMOFILIA <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
ALERGIAS <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO			
DOADOR DE ÓRGÃOS (Dec. n° 879, de 12 de julho de 1993) <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO			
CARTEIRAS ANTERIORES			
NÚMERO	SÉRIE	UF	DATA DE EMISSÃO
<small>DATA DA ANOTAÇÃO</small> <small>ASSINATURA E CÓDIGO DO FUNCIONÁRIO EMISSOR</small>			
NÚMERO	SÉRIE	UF	DATA DE EMISSÃO
<small>DATA DA ANOTAÇÃO</small> <small>ASSINATURA E CÓDIGO DO FUNCIONÁRIO EMISSOR</small>			
NÚMERO	SÉRIE	UF	DATA DE EMISSÃO
<small>DATA DA ANOTAÇÃO</small> <small>ASSINATURA E CÓDIGO DO FUNCIONÁRIO EMISSOR</small>			
NÚMERO	SÉRIE	UF	DATA DE EMISSÃO
<small>DATA DA ANOTAÇÃO</small> <small>ASSINATURA E CÓDIGO DO FUNCIONÁRIO EMISSOR</small>			

06

CONTRATO DE TRABALHO	
EMPREGADOR	
CGC/CNPJ	
ENDEREÇO	
MUNICÍPIO	UF
ESP. DO ESTABELECIMENTO	
CARGO	CBO N°
DATA DE ADMISSÃO	DE DE
REGISTRO N°	FLS. / FICHA
REMUNERAÇÃO ESPECIFICADA	
DATA DE SAÍDA	DE DE
COM. DISPENSA CD N°	
FOLH N° DA CONTA	

07



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
SERVIÇO REGISTRAL
DAS PESSOAS NATURAIS
Maria Alice Moraes Langbehn
BRASIL
Belª Doris Maria Langbehn Pinto
Francisco Rendes Pinto
Filippe Denis Langbehn Pinto
Rua Quintana, Sorocaba, 14 - Centro
Sorocaba - Paraíba

ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO E COMARCA DE SOUSA
DISTRITO DA SEDE
Certidão de Casamento Nº 23.815

BELª DORIS MARIA LANGBEHN PINTO
Oficial do Registro Civil

FRANCISCO RANDES PINTO
Substituto

FILIPPE DENIS LANGBEHN PINTO
Escrivão

CERTIDÃO DE CASAMENTO

CERTIFICO que, sob o nº 23.815, as fs. 103-v do livro nº B- 63 de registro de Casamento, verifiquei constar que no dia 03 de maio de 2007 foi feito o casamento de "GABRIEL EMÍLIO MOREIRA NETO e ANA PAULA DA COSTA" *****
contratado perante o Juiz Dr. Ramonilson Alves Gomes

e as testemunhas as constantes do termo

Ele nasceu nesta cidade de Sousa-PB
***** aos 01 de julho de 1989
Profissão ***** agricultor ***** residente e domiciliado no Sítio São Diego, município de Vieiropolis-PB, filho de Jacinto Gabriel Moreira e Maria dos Remedios de Oliveira Moreira, residentes no Sítio São Diego, desta comarca
Ela, nascida em Curaca-Bahia
***** aos 23 de outubro de 1989
Profissão ***** agricultora ***** residente e domiciliada no Sítio Caicara, município de Vieiropolis-PB, filha de Francisco Gabriel da Costa, falecido em 2004 e dona Damiana Maria da Costa residente no Sítio Caicara dos Gabriel, desta comarca
a qual passou assinar-se "ANA PAULA DA COSTA MOREIRA"
Foram apresentados os documentos exigidos pelo Código Civil Brasileiro:
REGIME ADOTADO: Comunhão parcial de bens.

O referido é verdade e dou fé

Sousa-PB, 09 de maio de 2007.

Filippe Denis Langbehn Pinto
OFICIAL(A)

Filippe Denis Langbehn Pinto
Escrivão

Gratuito para o Usuário - Grátis para o Usuário

Scanned by CamScanner



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DA PARAÍBA

Cartório Lenilda Lopes Martins de Araújo

Vieirópolis Cartório Distrital - Paraíba

Creusa Lopes Martins Queiroga - Oficial do Registro Civil



Certidão de Nascimento

Eu, Creusa Lopes Martins Queiroga, Oficiala do Registro Civil, deste Cartório Lenilda Lopes Martins de Araújo, da Cidade de Vieirópolis, da Comarca de Sousa, estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

CERTIFICO que às folhas 107-V, sob número 7058 do livro A-00008 do Registro de Nascimento, foi feito hoje o assento de ESTEFANY GABRIELLE DA COSTA MOREIRA, nascida aos quatro de junho de dois mil e nove (4/6/2009), às 14 horas e 45 minutos, no Hospital Regional de Sousa - PB, conforme DNV nº 491278294, na cidade de Vieirópolis-PB, do sexo feminino, filha de Gabriel Emidio Moreira Neto, profissão Agricultor e Ana Paula da Costa Moreira, profissão Agricultora.

Sendo avós paternos Jacinto Gabriel Moreira e Maria dos Remedios de Oliveira Moreira. E avós maternos Francisco Gabriel da Costa, legítimo e Damiana Maria da Costa.

Foi declarante o pai da registrada. Testemunhas dispensadas nos termos da LEI 9.997/2000.

O referido é verdade, dou fé.

Obs: Esta certidão não contém rasuras.

Vieirópolis-PB, 17 de junho de 2009

Creusa Lopes Martins Queiroga
Oficiala do Registro Civil

Rua Antônio Vieira Pinto nº58, Centro, Vieirópolis-PB - Fone: (33)3047-1011

Scanned by CamScanner



Assinado eletronicamente por:IVALDO GABRIEL GOMES - 19/06/2018 11:54:02

<http://pje.tjpb.jus.br:80/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=18061911253746200000014542370>

Número do documento: 18061911253746200000014542370

Num. 14905863 - Pág. 2



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
Certidão de Nascimento



GUSTAVO GABRIEL DA COSTA MOREIRA

MATRÍCULA

0734110155 2013 1 00008 153 0007233 47

DATA DE NASCIMENTO (POR EXTENSO)		DIA	MES	ANO
07 de agosto de dois mil e treze		08	08	2013
HORA DE NASCIMENTO	MUNICÍPIO DE NASCIMENTO: UNIDADE DA FEDERAÇÃO			
08:10	Sousa-PE			
MUNICÍPIO DE REGISTRO	LOCAL DE NASCIMENTO		SEXO	
Distrito de Viçosa-PE	Hospital Santa Teresinha, Sousa-PE		masculino	

RELACÃO
Gabriel Emílio Moreira, filho de Ana Paula da Costa Moreira

AVÓS
PATERNOS: Jacinto Gabriel Moreira e Maria dos Remédios de Oliveira Moreira
MATERNOS: Francisco Gabriel da Costa Almeida e Diviniana Maria da Costa

PAIS
NOME E MATRÍCULA: NOME E MATRÍCULA

DATA DO REGISTRO (POR EXTENSO)	DNV (DEC. NASC. VIÇOSA)
07 de agosto de dois mil e treze (07/08/2013)	30811521447

OBSERVAÇÕES - AVERSAÇÕES
O Reg. lavrado em 2008/2013 no livro 10008, Nº 7038, folha 153-V, não mais contém este registro, sendo a unidade civil a competente dispensada.

NOME DO OFÍCIO
Cartório de Registro Civil de Viçosa

OFICIAL REGISTRADOR
Lúcio Lopes Martins Queiroga

MUNICÍPIO
Distrito de Viçosa-PE

ENDEREÇO
Rua André de Sá, 155 - Centro, Distrito de Viçosa,
Viçosa-PE - CEP: 55620000 Fone: (81) 3561 1111

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé
Distrito de Viçosa-PE, 27 de Agosto de 2013.

Lúcio Lopes Martins Queiroga
Lúcio Lopes Martins Queiroga
Chefe do Registro Civil





Estado da Paraíba
Hospital Regional de Cajazeiras

Receituário Médico

Valdo Medeiros

O Sr. Gabriel Eduardo Gomes Neto
foi vítima de acidente de motocicleta
em 10/04/18. Lesões: fratura expor-
ta de tornozelo e pé (fratura) +
fratura de fêmur Q, subcutânea
e vários procedimentos cirúrgicos,
fêmur / tornozelo e pé Q. Hospitali-
zação em UTI. Paciente
em boas condições gerais e

Rua Tabelião Antônio Holanda, s/n
Tels.: 83 3531.4456 - 3531.4457 - 3531.3618
Cajazeiras - Paraíba



Estado da Paraíba
Hospital Regional de Cajazeiras

Tramont. Neurol
surto H: 10 + 1 ano.

Vladimir A. Cossau
Ortopedista
TEOT-SP-7265
CRM-PB 5017

Cid

02	5.72
06	5.82
14	5.92

02/04/18





ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS

ATESTADO MÉDICO

Atesto para os devidos fins, a pedido do interessado, que
Celso Augusto M. Neto
portador(a) de RG nº _____, foi submetido (a) à consulta Médica
nesta data, no horário das _____ horas, sendo portador da afecção
CID-10 Polio-mielite (periférica) - Trauma / Hemorragia
Em decorrência, deverá permanecer afastado de suas atividades laborativas
por um período de 180 (Centos e oitenta) dias,
a partir desta data.

Cajazeiras-PB, 04/05/18

Vladimir A. Cousseau
Ortopedia e Traumatologia
TEOT-5807-7265
CRM-PB 5017

Assinatura e carimbo do Médico

AUTORIZAÇÃO

Eu, _____
autorizo o Dr. (a). _____, a registrar o
diagnóstico codificado CID ou por extenso neste atestado médico.

Assinatura do Paciente ou Responsável



ESTADO DA PARAÍBA

PODER JUDICIÁRIO

7ª Vara da Comarca de Sousa

DESPACHO

Vistos etc.

Defiro a gratuidade da justiça.

Remetam-se os autos ao Núcleo de Conciliação desta comarca para que designe audiência, conforme disponibilidade da pauta.

Fica a parte autora intimada na pessoa de seu advogado (NCPC, art. 334, § 3º).

Cite-se e intime-se a parte ré (NCPC, art. 334, caput, parte final), pelo correio (art. 246, I).

Ficam as partes cientes de que o comparecimento, acompanhado de advogados, é obrigatório e que a ausência injustificada caracteriza ato atentatório à dignidade da justiça a ser sancionado com multa (NCPC, art. 334, § 8º). As partes, no entanto, podem constituir representantes por meio de procuração específica, com poderes para negociar e transigir (NCPC, art. 334, § 10).

Em não havendo auto composição, o prazo para contestação, de 15 (quinze) dias (NCPC, art. 335, caput), terá início a partir da audiência ou, se o caso, da última sessão de conciliação (NCPC, art. 335, I).

Se a parte ré não ofertar contestação, será considerada revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora (NCPC, art. 344), salvo as exceções previstas no art. 345 do NCPC.



Providências necessárias.

Sousa/PB, data e assinatura eletrônicas.



Poder Judiciário da Paraíba
Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Sousa

()

CARTA DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO

Nº DO PROCESSO: 0802026-68.2018.8.15.0371

CLASSE DO PROCESSO: PROCEDIMENTO COMUM (7)

ASSUNTO(S) DO PROCESSO: [ACIDENTE DE TRÂNSITO, INDENIZAÇÃO POR DANO MORAL]

Nome: JOSE MARCIONILIO BARBOSA

Endereço: _ AC Riolândia**, 633, Av. Nove, Centro, RIOLÂNDIA - SP - CEP: 15495-970

De ordem do(a) MM. Juiz(a) de Direito do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Sousa, fica Vossa Senhoria devidamente CITADO(A) por todos os atos do processo acima mencionado (cópia da inicial anexa), e intimado para comparecer neste juízo, no endereço supra, à audiência de: **Tipo: Conciliação Sala: Sala Sousa Conciliação/Mediação Data: 29/08/2018 Hora: 09:00.**

Ficam as partes cientes de que o comparecimento, acompanhado de advogados, é obrigatório e que a ausência injustificada caracteriza ato atentatório à dignidade da justiça a ser sancionado com multa (NCPC, art. 334, § 8º). As partes, no entanto, podem constituir representantes por meio de procuração específica, com poderes para negociar e transigir (NCPC, art. 334, § 10).

Em não havendo autocomposição, o prazo para contestação, de 15 (quinze) dias (NCPC, art. 335, caput), terá início a partir da audiência ou, se o caso, da última sessão de conciliação (NCPC, art. 335, I).

Se a parte ré não ofertar contestação, será considerada revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora (NCPC, art. 344), salvo as exceções previstas no art. 345 do NCPC.

Sousa, em 2 de agosto de 2018.

GUIOMAR GOMES DE ABRANTES NOGUEIRA
Servidor

PARA VISUALIZAR A CONTRAFÉ ACESSE O LINK: <https://pje.tjpb.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>

NO CAMPO "Número do documento" INFORME O IDENTIFICADOR DO DOCUMENTO:18061911151457200000014541973



Poder Judiciário da Paraíba
Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Sousa

()

CARTA DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO

Nº DO PROCESSO: 0802026-68.2018.8.15.0371

CLASSE DO PROCESSO: PROCEDIMENTO COMUM (7)

ASSUNTO(S) DO PROCESSO: [ACIDENTE DE TRÂNSITO, INDENIZAÇÃO POR DANO MORAL]

Nome: TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA - ME

Endereço: Rua Jose Serafim da Silva, 749, SALA ESCRITORIO ANEXO, Centro, TANABI - SP - CEP: 15170-000

De ordem do(a) MM. Juiz(a) de Direito do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Sousa, fica Vossa Senhoria devidamente CITADO(A) por todos os atos do processo acima mencionado (cópia da inicial anexa), e intimado para comparecer neste juízo, no endereço supra, à audiência de: **Tipo: Conciliação Sala: Sala Sousa Conciliação/Mediação Data: 29/08/2018 Hora: 09:00.**

Ficam as partes cientes de que o comparecimento, acompanhado de advogados, é obrigatório e que a ausência injustificada caracteriza ato atentatório à dignidade da justiça a ser sancionado com multa (NCPC, art. 334, § 8º). As partes, no entanto, podem constituir representantes por meio de procuração específica, com poderes para negociar e transigir (NCPC, art. 334, § 10).

Em não havendo autocomposição, o prazo para contestação, de 15 (quinze) dias (NCPC, art. 335, caput), terá início a partir da audiência ou, se o caso, da última sessão de conciliação (NCPC, art. 335, I).

Se a parte ré não ofertar contestação, será considerada revel e presumir-se-ão verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora (NCPC, art. 344), salvo as exceções previstas no art. 345 do NCPC.
Sousa, em 2 de agosto de 2018.

GUIOMAR GOMES DE ABRANTES NOGUEIRA
Servidor

PARA VISUALIZAR A CONTRAFÉ ACESSE O LINK: <https://pje.tjpb.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>

NO CAMPO "Número do documento" INFORME O IDENTIFICADOR DO DOCUMENTO:18061911151457200000014541973



EXPEDIENTE DE INTIMAÇÃO

Através do presente expediente, fica Vossa Senhoria, (Autor) devidamente INTIMADO para comparecer na audiência de conciliação (CPC, art. 334) designada para o dia 29/08/2018, às 09:00h, a ser realizado no Centro de Conciliação e Mediação, localizado no Fórum local.

Fica a parte autora intimada na pessoa de seu advogado (CPC, art. 334, § 3º).

Ressalvada a hipótese de oportuna manifestação de desinteresse pela parte ré, ficam as partes cientes de que o comparecimento, acompanhado de advogados, é obrigatório e que a ausência injustificada caracteriza ato atentatório à dignidade da justiça a ser sancionado com multa (CPC, art. 334, § 8º). As partes, no entanto, podem constituir representantes por meio de procuração específica, como poderes para negociar e transigir (CPC, art. 334, § 10).

Sousa(PB), data e assinatura eletrônicas



CERTIDÃO

Certifico que o Aviso de Recebimento (AR) foi devolvido nesta data e anexado ao Autos.

24 de agosto de 2018

GUIOMAR GOMES DE ABRANTES NOGUEIRA



PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

TRANSRI TRANSPORTES TANABI LTDA - ME
Rua Jose Serafim da Silva, 749, SALA ESCRITORIO ANEXO,
Centro,
TANABI - SP -
CEP: 15170-000
PROC: 0802026.68.2018.815.0371 (CARTA DE INT. E CITAÇÃO)

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RECEPTEUR

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO
SIGNATURE DE L'AGENT

DATA DE RECEBIMENTO
DATE DE LIVRAISON

CARIMBO DE ENTREGA
HABER DE DESTINO
CURSO DE PROSECUTION

EMÍLIO MARTINS GARCIA
Cargo II
Matr. 88952037
AC TANABI

05 AGO 2018


TANABI-DRISI

REÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO

FC0463 / 18

114 x 188 mm




AVISO DE RECEBIMENTO
AVIS 4107
AR

DATA DE POSTAGEM / DATE OF DÉPÔT
 02 AGO. 2018

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT
 PB

JR 89106595 5 BR

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON		
/ /	/ /	/ /
: h	: h	: h

ENDEREÇO PARA
 DEVOLUÇÃO
 RETOUR

CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DE SOUSA.
 FÓRUM DR. JOSÉ MARIZ
 Rua: Francisco Vieira da Costa, s/n - Raquel Gadelha
 CEP: 58.800-970 Sousa/Paraíba



CERTIDÃO

Certifico que o Aviso de Recebimento (AR) foi devolvido nesta data e anexado ao Autos.

27 de agosto de 2018

GUIOMAR GOMES DE ABRANTES NOGUEIRA



PREENCHER COM LETRA DE FORMA

AR

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE

END

JOSE MARCIONILIO BARBOSA

Av. Nove, **, 633, Centro,

RIOLÂNDIA - SP

CEP

CEP: 15495-970

CECH

PROC: 0802026.68.2018.815.0371 (CARTA DE INT. E CITAÇÃO)

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

DATA DE RECEBIMENTO
DATE DE LIVRATION

CAMPO DE ENTREGA
LUGAR DE ENTREGA
LUGAR DE DESTINO

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
RECEBEDOR / ORGÃO EXPEIDOR

RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO
SIGNATURE DE L'AGENT

ALOISIO JOSE JUNIOR

Agente de Correios

Matrícula: 81136595

AC RIOLÂNDIA

INSTRUÇÃO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR, DANS LE VERS

FCM63 / 16

114 x 186 mm



	AVISO DE REEMBOLSO AVIS 07	AR	J R 89106594 1 BR
	DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT 02 AGO. 2018	TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON	
UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT PB	: h	: h	: h

PREENCHER COM LETRA DE FÔRMA

ENDERECO PARA
DEVOLUÇÃO
RETOUR

CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DE SOUSA.
FÓRUM DR. JOSÉ MARIZ
Rua: Francisco Vieira da Costa, s/n - Raquel Gadelha
CEP: 58.800-970 Sousa/Paraíba



Segue termo de audiência de conciliação.





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA
CE JUSC DA COMARCA DE SOUSA
NÚCLEO PERMANENTE DE MÉTODOS
CONSENSUAIS E SOLUÇÃO DE
CONFLITOS

PROCESSO Nº. 0802026.68.2018.815.0371

TERMO DE AUDIÊNCIA

Ao(s) 29 de agosto de 2018, às 09:00 horas, na sala de audiências do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania da Comarca de Sousa - PB, onde presente se encontrava(m) integrante(s) do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais e Solução de Conflitos atuante(s) junto a esse Centro, abaixo nominadas, foi aberta audiência de mediação e conciliação, nos autos da ação em epígrafe.

PRESENTES

Mediador(es) e conciliador(es): Gabriele Almeida da Silveira, Mickael Silva Honório
Coconciliador: Raissa Cristina Medeiros Silva
Promovente: Gabriel Emidio Moreira Neto
Advogado: Dr. Ivaldo Gabriel Gomes, OAB/PB sob nº 18.569
Promovido: Transcri Transportes Tanabi LTDA-ME
Preposto: Luiz Carlos Alves da Silva
Advogado: Dra. Priscilla Kessia Alves Cabral, OAB/PB sob nº 17.411
Promovido: José Marcionilio Barbosa (ausente)
Advogado: Dra. Priscilla Kessia Alves Cabral, OAB/PB sob nº 17.411

RESUMOS DOS ACONTECIMENTOS

Aberta a audiência autocompositiva, as partes não chegaram a solução consensual acerca de questões de mérito. Deste modo, na forma do art. 335, I, CPC-2015, fica(m) a(s) parte(s) promovida(s) intimada(s) acerca do termo inicial para oferecimento de contestação. A advogada da parte promovida apresentou no ato desta audiência procuração e substabelecimento. E, nada mais havendo a tratar, encerra-se o presente termo que, depois de lido e achado conforme, foi devidamente assinado, para posterior juntada aos autos do Processo acima indicado.

Gabriele Silveira
Mediador(a)/Conciliador(a)

Mickael Silva Honório
Mediador(a)/Conciliador(a)

Promovente:

Gabriel Emidio Moreira Neto

Advogado:

Ivaldo Gabriel Gomes

Promovido:

Luiz Carlos Alves da Silva

Advogado:

Priscilla Kessia Alves Cabral



ELIENAI MONTEIRO & ADVOCADOS ASSOCIADOS

SUBSTABELECIMENTO

ELIENAI MONTEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/GO 37.845, com endereço profissional abaixo impresso, SUBSTABELECE COM RESERVA DE PODERES, os direitos a mim outorgados, a Dra. PRISCILLA KESSIA ALVES CABRAL, brasileira, inscrita na OAB/PB sob nº 17.411.

Goiânia, 28 de agosto de 2018.



ELIENAI MONTEIRO DA SILVA
OAB/GO 37.845



[illegible]

L. J. G. & J. L. G.

1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

2. The second step is to gather relevant information and data. This can be done through research, consultation with experts, or by analyzing existing data sets.

3. The third step is to develop a plan or strategy to address the problem. This involves breaking down the problem into smaller, manageable parts and determining the best approach to solve each part.

4. The fourth step is to implement the plan. This involves carrying out the tasks and actions that have been identified in the plan.

5. The fifth step is to evaluate the results. This involves comparing the actual outcomes with the expected outcomes and identifying any areas for improvement.

6. The sixth step is to communicate the findings. This involves sharing the results of the analysis with the relevant stakeholders and providing recommendations for action.

7. The seventh step is to monitor and review the process. This involves keeping track of the progress of the project and making adjustments as needed to ensure that the goals are being met.

8. The eighth step is to document the process. This involves creating a record of the steps taken and the results achieved, which can be used for future reference and learning.

9. The ninth step is to reflect on the experience. This involves thinking about what was learned from the project and how it can be applied to future projects.

10. The tenth step is to celebrate success. This involves recognizing the achievements of the team and celebrating the successful completion of the project.

$$f_1 = f_2 = \dots = f_n = 0 \quad \text{and} \quad f_{n+1} = 1$$


ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

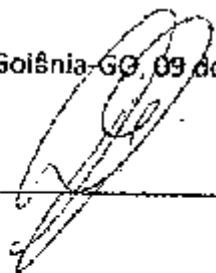
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA, pessoa jurídica de direito privado, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 09.621.774/0001-04, situada na José Serafim da Silva, 749, SIESC A, Tananbi - SP., neste ato representado por seu administrador Leonardo Escriboni Junior.

OUTORGADO: ELIENAI MONTEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, advogado, regularmente inscrito na OAB/GO sob o nº 37.845, sediado à Av. T-2, nº 1.461, Setor Bueno - Goiânia - GO., CEP: 74.210-010.

PODERES: Amplos e gerais para o foro em geral, poderes de representação para o exercício do procuratório judicial, extrajudicial e arbitral, atinentes à cláusula *ad judicium et extra*, especialmente para defender os interesses do Outorgante em especial para atuar na Ação Judicial proposta por GABRIEL EMÍDIO MOREIRA NETO que corre sob o protocolo de nº 0802026-68.2018.8.15.0371, na Comarca de Sousa - PB, podendo propor e/ou contestar ações, inclusive conexas/continentes, reconvenção e tudo que se fizer necessário, bem como acompanhar todos os atos processuais adstritos à causa jurídica, com poderes para receber intimações, desistir, transigir, confessar, firmar acordos, renunciar direitos, receber e dar quitação, levantar alvarás, firmar compromissos, produzir provas ou justificações, requerer, concordar/impugnar cálculos e avaliações, ratificar desistências, interpor recursos ou respondê-los, perante quaisquer tribunais e praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, para o que são conferidos todos os poderes, ainda que aqui não declarados, inclusive substabelecer, com ou sem reserva de poderes.

Goiânia-GO, 09 de agosto de 2018.



25 11 15
SOCIEDADE LIMITADA

SEXTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

TRANSRI TRANSPORTES TANABI LTDA ME

Pelo presente instrumento particular os abaixo assinados:

LEONARDO ESCRIBONI JUNIOR, brasileiro, natural de Mirassol-SP, nascido em 06/05/1982, solteiro, comerciante, portador do RG nº. 33.307.683-7/SSP-SP e do CPF nº.298.757.218-24, residente e domiciliado na Rua José Serafim da Silva nº.749 – Centro, na cidade de Tanabi, Estado de São Paulo - Cep.: nº.15170-000;

JAQUELINE CAMPOS DE FARIA, brasileira, natural de São José do Rio Preto/Sp, solteira, comerciante, portadora do RG nº. 46.323.183-1/SSP-SP e do CPF nº. 379.912.478-05, residente e domiciliada na Rua Dr. Dante Andreoli nº.935 – bairro Jardim Viena – Cep.:15086-030, na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo

Únicos sócios componentes da Sociedade Limitada que gira sob a denominação social de **TRANSRI TRANSPORTES TANABI LTDA ME**, com sede e domicílio na Rua José Serafim da Silva nº. 749 – Centro, na cidade de Tanabi, Estado de São Paulo – Cep: 15170-000, com contrato social devidamente registrado na JUCESP sob o nº.35222360533 em sessão de 09/06/2008 e alteração nº. 493.574/14-1 em sessão de 04/12/2014, CNPJ nº.09.621.774/0001-04, resolvem de mútuo acordo alterar o referido contrato e a sua consolidação conforme condições seguintes:

1º. Fica neste ato ratificado o NIRE onde constou erroneamente no cancelamento da filial na Rua José Cristino Sobrinho, nº. 1102, Bairro Centro, CEP: 79540-000, na cidade de Cassilândia, Estado de Mato Grosso do Sul, CNPJ: 09.621.774/0002-95 o NIRE provisório nº. 54999043956, Alteração nº. 515.769/11-3 em sessão de 29/12/2011, sendo o NIRE correto o de nº. 54900293327, Alteração nº. 515.769/11-3 em sessão de 17/01/2012.

Todas as demais Cláusulas continuam inalteradas.

RESOLVEM OS SÓCIOS CONSOLIDAR O CONTRATO SOCIAL QUE PASSA A TER A SEGUINTE REDAÇÃO:

PROTO

11

100 VINCP





01ª. A sociedade girará sob a denominação social de TRANSCRI
TRANSPORTES TANABI LTDA ME, e terá sua sede e domicílio na Rua
José Serafim da Silva nº. 749 - Centro, na cidade de Tanabi, Estado de São
Paulo - Cep: 15170-000.

02ª. O Capital Social será de R\$10.000,00 (dez mil reais), divididos em 10.000
(dez mil) quotas de R\$1,00 (um real) cada uma, já integralizados em moeda
corrente do país, ficando assim distribuídos entre os sócios:

LEONARDO ESCRIBONI JUNIOR	
9.900 Cotas no valor de.....	R\$ 9.900,00
JAQUELINE CAMPOS DE FARIA	
100 Cotas no valor de.....	R\$ 100,00
TOTALIZANDO.....	R\$ 10.000,00

03ª. O objeto da sociedade será "TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE
CARGA, EXCETO PRODUTOS PERIGOSOS E MUDANÇAS,
INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E INTERNACIONAL"

04ª. A sociedade iniciou suas atividades em 19/05/2008, e seu prazo de
duração é indeterminado.

05ª. As quotas de capital da sociedade não poderão ser alienadas a terceiros
estranhos ao quadro social sem o prévio consentimento dos demais sócios,
aos quais fica assegurada a preferência na aquisição, em igualdade de
condições, devendo o sócio retirante oferecer aos demais sócios, sempre por
escrito, em correspondência dirigida a cada sócio da qual constem as
condições da alienação, para que estes se manifestem sobre o exercício da
preferência no prazo de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Primeiro: Findo o prazo de 30 (trinta) dias para o exercício da
preferência sem que os sócios tenham se manifestado ou se houver sobras, as
quotas poderão ser cedidas ou alienadas a terceiros.

06ª. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas
todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

07ª. O sócio que desejar retirar-se da sociedade deverá notificar os demais,
por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias e seus haveres lhes
serão pagos, após o levantamento de balanço geral da sociedade específico
para este fim, em 24 (vinte e quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas,
vencendo-se a primeira no prazo de 60 (Sessenta) dias contados da data da
retirada do sócio.





08º. O sócio retirante, após quitar todas as suas obrigações com a pessoa jurídica da qual foi integrante, sendo estas decorrentes de seu período de participação na sociedade, fica livre e desembaraçado de quaisquer responsabilidades posteriores a data de averbação de sua saída.

09º. A administração da sociedade caberá ao sócio **LEONARDO ESCRIBONI JUNIOR** com os poderes e atribuições de assinatura isoladamente, autorizada o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio.

Parágrafo Único - Fica facultado aos administradores, atuando em conjunto, nomear procuradores, para um período determinado, nunca excedente a um ano, devendo o instrumento de procuração especificar os atos a serem praticados pelos procuradores.

10º. Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo à elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados.

Parágrafo Único: A sociedade poderá distribuir lucros mensalmente dentro do exercício, sempre em consonância com a legislação em vigor.

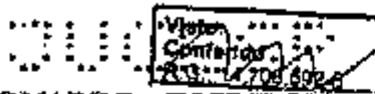
11º. Os sócios reunir-se-ão sempre que for necessário, mediante convocação do sócio majoritário ou pelos sócios minoritários cujas quotas formem pelo menos um quinto do capital social, e suas resoluções ou decisões constarão no livro de "Atas de Reuniões da Diretoria". Para deliberação válida será necessária a presença da maioria societária e o "quorum" para decisão será a maioria simples. No caso de empate, o sócio majoritário terá o direito do segundo voto de desempate.

12º. Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es) quando for o caso.

13º. Os sócios que representam a maioria do capital social poderão promover a alteração do contrato social, independentemente do consentimento expresso ou tácito, por parte dos demais sócios, especialmente no que tange a exclusão do sócio que passe a colocar em risco a continuidade da empresa, em virtude de atos de inegável gravidade.

Parágrafo Único: A exclusão somente poderá ser determinada em reunião especialmente convocada para esse fim, ciente o acusado em tempo hábil para permitir seu comparecimento e o exercício do direito de defesa.





14°. Poderão os sócios **LEONARDO ESCRIBONI JUNIOR** e **JAQUELINE CAMPOS DE FÁRIA**, fixar em uma reunião mensal, a título de "pro labore", observadas as disposições regulamentares pertinentes.

15°. Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do(s) sócio(s) remanescente(s), o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado. Parágrafo único – O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

16°. A regência supletiva da sociedade limitada dar-se-á pelas normas regimentais da Sociedade Anônima, Lei 6.404/76.

17°. Segundo remissão determinada pelo artigo 1.054 da Lei 10.406/2002 ao artigo 997 da mesma legislação, fica expresso que os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

18°. O administrador **LEONARDO ESCRIBONI JUNIOR**, declara sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

19°. Fica eleito o foro de Tanabi/SP para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

20°. E por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em (03) três vias.

Tanabi/SP, 04 de Novembro de 2015.


LEONARDO ESCRIBONI JUNIOR


JAQUELINE CAMPOS DE FÁRIA



32 11 12
2008/08/30



518.598/15-9

JUNTA COMERCIAL
17 NOV 2015
PROTOCOLO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comercial do Estado de São Paulo
Indústria e Comércio Exterior
Fisco
Registro do Comércio / BNRG
Economia, Ciência e Tecnologia

Capa do Requerimento

23 NOV 2015

DEFERIDO
8 NOV 2015
Christina Henrique Marini
Assessor Técnico do Registro Público

SEDE DOC	1
	1

JUCESP PROTOCOLO
2.142.636/15-9



DADOS CADASTRAIS

SEM EXIGÊNCIA ANTERIOR	NIRE DA SEDE 3523236053-3	CODIGO DE BARRAS (NIRE) 	CNPJ DA SEDE 09.621.774/0001-04
ATO(S) Re - ratificação - Outras; Consolidação da Matriz;			
NOME EMPRESARIAL TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA - ME			
LOGRADOURO RUA JOSE SERAFIM DA SILVA		NÚMERO 749	
COMPLEMENTO	BARRIO/DISTRITO CENTRO	CEP 15170-000	CODIGO DO MUNICIPIO 5465
MUNICIPIO Tanabi		UF SP	
CORREIO ELETRÔNICO		TELEFONE	
NOME DO ADVOGADO		N. OAB	U.F.
VALORES RECOLHIDOS	IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA EMPRESA		
DARE 116,73	NOME: LEONARDO ESCRIBANI JUNIOR (Sócio)		
DARE 21,00	ASSINATURA: DATA ASSINATURA: 04/11/2015		

DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DO REQUERIMENTO/PROCESSO SÃO EXPRESSÃO DA VERDADE.

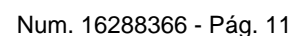
Controle Internet

017650773-6



TAMBORI, 12 de janeiro de 2007.
 Em test. da verdade.
 2de autenticação (Ass.): 1 Valor total R\$ 1,31
 válida somente a/ sala de autenticação.

1984 A0293085



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

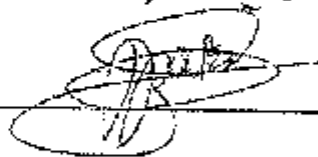
PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: JOSÉ MARCIONÍLIO BARBOSA, brasileiro, motorista, regularmente inscrito no CPF sob o nº 065.619.518-59, residente e domiciliado na Av. Nove, 633, Centro, Riolândia - SP., CEP: 15.495-970, endereço eletrônico josemarcioillob@hotmail.com

OUTORGADO: ELIENAI MONTEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, advogado, regularmente inscrito na OAB/GO sob o nº 37.845, sediado à Av. T-2, nº 1.461, Setor Bueno - Goiânia - GO., CEP: 74.210-010.

PODERES: Amplos e gerais para o foro em geral, poderes de representação para o exercício do procuratório judicial, extrajudicial e arbitral, atinentes à *clausula ad judicium et extra*, especialmente para defender os interesses do Outorgante em especial para atuar na Ação Judicial proposta por GABRIEL EMIDIO MOREIRA NETO que corre sob o protocolo de nº 0802026-68.2018.8.15.0371, na Comarca de Sousa - PB, podendo propor e/ou contestar ações, inclusive conexas/continentes, reconvenção e tudo que se fizer necessário, bem como acompanhar todos os atos processuais adstritos à causa jurídica, com poderes para receber intimações, desistir, transigir, confessar, firmar acordos, renunciar direitos, receber e dar quitação, levantar alvarás, firmar compromissos, produzir provas ou justificações, requerer, concordar/impugnar cálculos e avaliações, ratificar desistências, interpor recursos ou respondê-los, perante quaisquer tribunais e praticar, enfim, todos os atos necessários ao bom e fiel cumprimento deste mandato, para o que são conferidos todos os poderes, ainda que aqui não declarados, inclusive substabelecer, com ou sem reserva de poderes.

Goiânia-GO, 09 de agosto de 2018.





SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO

CENTRO O ABERTO
DO O ABERTO
3512814226-9

SECRETARIA GERAL
SECRETARIA GERAL

JUCESP

173 JUL 2012

NOME DO EMPRESÁRIO completo, sem abreviaturas							
JOSE MARCIONILIO BARBOSA /							
NATURAL DE (estado ou país de origem)				UF		NACIONALIDADE	
Riolândia				SP		Brasileira	
ESTADO CIVIL				TIPO DE BENS (se casado)			
Casado(a)				Comunhão parcial de bens			
NOME (pai)				NOME (mãe)			
MARCIONILIO JOSE BARBOSA				MARIA LEMOS DE LIMA			
NASCIMENTO (data de nascimento)		IDENTIFICAÇÃO (número)		DATA DE EXPIRAÇÃO		CPF (número)	
11/08/1965		16399841		21/03/1988		065.619.518-59	
DECLARAÇÃO POR parte da entidade de origem - a ser assinada pelo representante							
ENDEREÇO (rua, número, bairro, cidade, estado, país)							
AVENIDA 9							
BARRIO (bairro)							
CENTRO							
CEP							
15495-000							
CÓDIGO DO MUNICÍPIO							
5363							
MUNICÍPIO							
Riolândia							
UF							
SP							
País							
Brasil							
declara, sob as penas da lei, não estar impedido de exercer atividade empresarial, que não possui outro registro de empresário e requer à Junta Comercial do Estado de São Paulo sua inscrição.							
TIPO							
Constituição Normal							
NOME EMPRESARIAL							
JOSE MARCIONILIO BARBOSA							
LOCALIZAÇÃO (rua, número)							
AVENIDA NOVE							
BARRIO (bairro)							
CENTRO							
CEP							
15495-000							
CÓDIGO DO MUNICÍPIO							
5363							
MUNICÍPIO							
Riolândia							
UF							
SP							
País							
Brasil							
VALOR DO CAPITAL (R\$)							
10.000,00							
VALOR DO CAPITAL (em reais)							
DEZ MIL REAIS							
CÓDIGO DE N° PRINCIPAL							
Atividade Principal							
4930302							
PLANEJAMENTO DO OBJETO							
TRANSPORTE DE CARGAS POR MEIO RODOVIÁRIO EM GERAL							
DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES							
08/06/2012							
NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CNPJ							
17.000.000/0001-90							
ESTABILIDADE DE ENDEREÇO (se não, qual o endereço atual)							
Sim							
DEPÓSITO DE AUTORIZAÇÃO ORÇAMENTAL							
Não							
ASSINATURA DA PESSOA FÍSICA (assinatura do representante legal)							
JOSE MARCIONILIO BARBOSA							
DATA DE ASSINATURA							
08/06/2012							
ASSINATURA DO EMPRESÁRIO (assinatura do representante legal)							
JOSE MARCIONILIO BARBOSA (Empresário)							

DEFERIDO

REGISTRO

CONTROLE INTERNET

010205212-3



PETIÇÃO EM PDF



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DE SOUZA – PB.**

Requerente: GABRIEL EMIDIO MOREIRA NETO
Requerido: TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA – ME e outro
Processo: 0802026-68.2018.8.15.0371

**TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA – ME e JOSÉ
MARCIONÍLIO BARBOSA**, devidamente qualificados nos autos, vem perante
Vossa Excelência, por intermédio de seu advogado, apresentar **CONTESTAÇÃO**,
nos seguintes termos:

1 – DOS FATOS ALEGADOS PELO REQUERENTE

Alega o Requerente que em 10/04/18 foi violentamente
abalroado pelo veículo que era conduzido pelo Sr. José Marcionílio vindo a ter
sua motocicleta destruída, causando ainda sérios ferimentos o que lhe causou
prejuízos de ordem moral e material.

Diante disso cobra junto ao judiciário o valor R\$ 204.368,23
referente ao valor do dano sofrido.

Em resumo, estes são os fatos apresentados pelo Autor.

2 – PRELIMINARES

EXCLUSÃO DO RÉU TRANSCRI

Excelência, se faz necessário excluir da lide o Réu TRANSCRI
TRANSPORTES TANABI LTDA – ME tendo em vista que à época dos fatos, apesar
do veículo ainda se encontrar em seu nome este não mais lhe pertencia. Explico.

O Réu José Marcionílio adquiriu o veículo em julho de 2017,
contudo veio a transferir o veículo somente agora setembro de 2018 em razão
de que o veículo era financiado pelo BNDS.

Segue em anexo o CRLV (IPVA) do veículo que comprova que o
veículo se encontra em nome do Sr. Marcionílio desde 05/09/18, assim como a
proposta de entrada na COOPERATIVA DE CONSUMO DE TRANSPORTES DE



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

CARGA E PASSAGEIROS DO ESTADO DE GOIÁS – AUTOBEM BRASIL (docs. em anexo), na qual já constava o veículo como sendo do Sr. Marcionílio.

Também, se faz necessário esclarecer que o Sr. Marcionílio não é e nunca foi funcionário da TRANSCRI Transportes, inclusive ele tem uma empresa individual (CNPJ em anexo) com a finalidade de formalizar sua função de caminhoneiro que está aberta desde 07/2012.

Assim, resta demonstrado que a TRANSCRI não pode ser Réu neste processo uma vez que o veículo à época dos fatos não lhe pertencia e portanto não tem qualquer responsabilidade no caso.

DENUNCIAÇÃO DA LIDE

Conforme o artigo 125 do Novo Código de Processo Civil, é possível às partes denunciar a lide nas seguintes hipóteses:

Art. 125. É admissível a denúncia da lide, promovida por qualquer das partes:

I - ao alienante imediato, no processo relativo à coisa cujo domínio foi transferido ao denunciante, a fim de que possa exercer os direitos que da evicção lhe resultam;

II - àquele que estiver obrigado, por lei ou pelo contrato, a indenizar, em ação regressiva, o prejuízo de quem for vencido no processo.

No caso dos autos, tem-se que o fundamento jurídico adequado para a pretensão do Requerido **JOSÉ MARCIONILIO BARBOSA** é o inciso II do referido artigo. Ocorre que numa eventual procedência dos pedidos formulados na inicial, o Requerido tem direito à ação de regresso contra o denunciado, a fim de ser ressarcido pelos prejuízos que sofrerá para indenizar o Autor ao final da presente ação, em caso de procedência.

Assim a Requerente denuncia a lide a COOPERATIVA DE CONSUMO DE TRANSPORTES DE CARGA E PASSAGEIROS DO ESTADO DE GOIÁS – AUTOBEM BRASIL, cooperativa, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 21.451.288/0001-90, situada na Avenida T-02, n.º 3.051, Quadra 02, Lote 14, Sala 02, Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74.255-971, endereço eletrônico: juridico@autobembrasil.com.br. Neste caso o veículo placa FUR-2469 é protegido na cooperativa contra eventos (sinistros) que culminam em indenização material, conforme se constata através da proposta de nº 8966. Convém esclarecer que a cooperativa ampara/protege seus cooperados em caso de acidentes, furto/roubo, conforme resolução em anexo. Para maior entendimento, este tipo de cooperativa se assemelha à seguradoras sendo que



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

a Ré uma cooperada e tem contratado com a COOPERATIVA para proteção de danos materiais.

Também fica denunciada à lide a seguradora LIDER, responsável pelo pagamento de despesas médicas e invalidez.

Assim, requer seja determinada a citação das Denunciadas para que, querendo, contestem a presente ação, nos termos do artigo 131 do Novo Código de Processo Civil.

PEDIDO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

Excelência, apesar do veículo se encontrar em nome do Sr. José Marcionílio, convém esclarecer que os ganhos de um caminhoneiro são baixos, e por isso não há condições de arcar com as despesas processuais sem prejuízo ao sustento de sua família, inclusive, serve como comprovação disto, de que a classe profissional se encontra em dificuldades financeira, e também o Réu, a greve dos caminhoneiros.

Cabe esclarecer que sequer o Autor declara imposto de renda e por isso não tem como comprovar seus rendimentos.

Ressalto que neste processo deverá haver custos altos em razão de perícia (mais adiante requerida), despesas com cartas precatórias e outras despesas com a finalidade de comprovar que o Réu não agiu de forma a ter culpa no acidente.

Isso posto, desde já requer seja concedido ao Sr. José Marcionílio o beneplácito da assistência judiciária.

3 – DA VERDADE DOS FATOS

Ínclito Magistrado, o Réu José Marcionílio é um motorista profissional que atua a vários anos no ramo transportes, vide a sua empresa individual.

Contudo, apesar da fatalidade ocorrida convém esclarecer alguns pontos omitidos pelo Autor.

O local aonde ocorreu o acidente, um trevo para entrada de um posto de combustíveis, é plano, se encontra no meio de uma reta e existe uma barreira eletrônica cuja velocidade máxima permitida é de 40km/h (quarenta quilômetros por hora).



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

Pois bem, no momento do acidente o Sr. Marcionílio vinha pelo leito carroçável e entrou à esquerda no posto de combustíveis, momento em que houve a colisão. Contudo, se faz necessário observar que o Réu estava em velocidade inferior à 40km, pois estava entrando no posto. Ora, uma carreta, carregada, fisicamente não tem condições de entrar em alta velocidade em um posto de combustíveis. Ela simplesmente tombaria. Assim, evidente que o veículo se encontrava em baixíssima velocidade no momento do acidente.

Nesse diapasão, observamos que o Autor não vinha em velocidade condizente e permitida para a via ao contrário, estava em alta velocidade. Isso se comprova através do estado em que ficou a motocicleta, completamente destruída. Na verdade Excelência, o Autor, porque vinha em alta velocidade, não conseguiu frear a tempo e nem desviar.

Ressalto que o Requerente colidiu no terceiro eixo do cavalo mecânico, ou seja, o Réu já havia atravessado seu veículo na via e o Autor, em razão da alta velocidade não conseguiu frear sua motocicleta vindo a contribuir com o acidente.

Portanto, Nobre Julgador, esses são os fatos que ocorreram no momento do acidente.

4 – DO MÉRITO

NEGATIVA DE CULPA – CULPA EXCLUSIVA DO REQUERENTE

Nobre Magistrado, o Réu José Marcionílio nega a culpa do acidente eis que no momento do acidente tomou todos os cuidados necessários para efetuar sua entrada no posto de combustíveis, tanto é verdade que a colisão ocorreu na parte traseira do veículo, fato que comprova que o Autor se encontrava em alta velocidade.

Não houve a culpa do Sr. Marcionílio no caso ora discutido posto que **não** houve falta de diligência (cuidado) no momento de entrar no posto, mas sim ação do Autor que mediante velocidade excessiva para o local, agindo ele, o Autor, com imperícia e imprudência vindo a ocorrer o acidente por culpa exclusiva do Requerente.

Convém esclarecer que a NEGLIGÊNCIA é a ausência de cautela ou indiferença em relação ao ato realizado, decorre de uma omissão que neste caso foi o descumprimento dos limites de velocidade determinado para aquele local.



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

Também, o Requerente agiu com IMPRUDÊNCIA, que é a prática de um fato perigoso, sem precaução. É o ato de pilotar uma motocicleta imprimindo velocidade que, em caso de necessidade, não haverá condições de manobra-la em uma urgência ou em caso de se evitar um acidente.

Vale observarmos que agindo com prudência, o motorista, além de observar os limites de velocidade da via deve atender ao bom senso e atender a velocidade necessária para o local, que, neste caso, certamente, apesar de ser um local plano e reto, é perigoso, já que a velocidade máxima é 40km/h., mesmo sendo em uma rodovia.

Portanto, resta evidenciado a culpa do Autor que estava em alta velocidade no momento do acidente. Foi ele quem provocou o acidente.

DA CULPA CONCORRENTE – AGRAVAMENTO DAS LESÕES

Outrossim caso este juízo entenda que houve culpa do Sr. Marcionílio, há necessidade de evidenciarmos a culpa concorrente do Requerente.

Conforme já esclarecido acima, o acidente ocorreu em um local plano, reto e com velocidade máxima permitida 40km/h., portanto um local perigoso, certamente com grande índice de acidente. O Autor estava em alta velocidade, tanto é verdade que bateu na parte traseira do cavalo mecânico vindo a destruir sua motocicleta.

Ressalvo que não foi a carreta que colidiu com a motocicleta, mas a motocicleta que bateu na carreta.

Caso estivesse dentro do limite de velocidade permitida para o local certamente teria conseguido desviar ou frear sua motocicleta, agindo, portanto, com imperícia e imprudência. Assim, resta demonstrado a concorrência do Autor para o acidente.

Destarte, a atuação da vítima também favorece a ocorrência do dano, somando-se ao comportamento causal do agente, fala-se em “concorrência de causas ou de culpas” caso em que a indenização deverá ser reduzida na proporção da contribuição da vítima.

O Código Civil adotou expressamente a culpa concorrente como critério de quantificação da proporcionalidade da indenização, nos termos do art. 945, *in verbis*:



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

Art. 945. Se a vítima tiver concorrido culposamente para o evento danoso, a sua indenização será fixada tendo-se em conta a gravidade de sua culpa em confronto com a do autor do dano.

Ora, se o Autor estivesse dentro do limite de velocidade da via naquele momento (40km/h), certamente, inclusive por ser uma motocicleta, conseguiria ter freado ao ponto de minimizar as consequências do acidente.

A jurisprudência esclarece o seguinte:

“Responsabilidade por ato ilícito. Indenização por danos materiais e morais. Acidente de trânsito. Culpa recíproca. Negligência mútua. Exegese do art. 945 do Código Civil. Lucros cessantes. Ônus da prova redução. Dano emergencial. Dano moral. Constrangimento comprovado. Quantificação reduzida. Princípio da proporcionalidade e razoabilidade. Recurso conhecido e provido em parte.” (TJSE – AC 2469/2006 – (Proc. 2006207084) – (20077167) – 1ª C. Cív. – Relª. Des.ª Madeleine Alves de Souza Gouveia – J.09.102007)”.

“APELAÇÃO CÍVEL – AÇÃO DE INDENIZAÇÃO – ACIDENTE DE TRÂNSITO – DANOS MORAIS – CULPA CONCORRENTE – REDUÇÃO DO QUANTUM INDENIZATÓRIO – RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO – 1 – Aplica-se à transportadora apelante a responsabilidade objetiva nos moldes do Art. 927, § único do CC na medida em que sua conduta encaixa-se na teoria do risco-criado. 2 – A vítima contribuiu consideravelmente para o acidente, conforme depoimento testemunhais, unânimes à contribuir a criança a culpa pelo ocorrido. 3 – Tendo vista que a vítima teve participação determinante no evento, reduzido o *quantum* indenizatório para R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), valor razoável para compensar os apelados pelo abalo sofrido, sem que configure enriquecimento sem causa e, seja um desestímulo para a prática de novas condutas lesivas pelo apelante. 4 – Recurso da Bradesco Seguros parcialmente provido. 5 – Recurso da Remen Transportes prejudicado.” (TJES – AC 011070086076 – 3ª C. Cív. – Rel. Des. Jorge Góes Coutinho – J. 10.02.2009).

CONCAUSA – CONTRIBUIÇÃO DO AUTOR PARA AGRAVAMENTO DAS LESÕES

Também, em razão da alta velocidade do Autor, ele contribuiu para o agravamento de suas lesões, surgindo neste momento a concausa.

Segundo Cavalieri, concausa, é outra causa que, juntando-se à principal, concorre para o resultado. Ela não inicia e nem interrompe o processo causal, apenas o reforça, ou seja, são circunstâncias que concorrem para o agravamento do dano, mas que não tem a virtude de excluir o nexo causal desencadeado pela conduta principal, nem de, por sós, produzir o dano, suportando o agente os riscos porque, não fosse a sua conduta, a vítima não se encontraria na situação em que o evento danoso a colocou.



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

In casu, ante aos fatos já expostos, evidente a contribuição do Requerente para o agravamento do acidente devendo este juízo, na improvável condenação do Réu ao pagamento de indenização, levar em consideração a conduta do Autor para o agravamento de suas lesões.

DO VALOR PRETENDIDO PELO DANO MORAL – LOCUPLETAMENTO INDEVIDO

Excelência, o Requerido pede indenização moral no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais). Ocorre que a ocorrência de dano moral não é razão para enriquecimento financeiro daqueles que sofreram o dano.

Evidenciamos que não foi comprovado o abalo na *psique* do Autor. Não há nos autos documentos capazes de comprovar o abalo moral sopesado por ele.

Nessa esteira, o Autor vem de encontro com a doutrina, com jurisprudência e até mesmo com a moral social, outrossim, a indenização por dano moral deve ser fixada mediante prudente arbítrio do juiz, assim como não pode dar azo ao enriquecimento sem causa.

Nesse sentido, colaciona-se a lição de Rui Stoco:

"Segundo nosso entendimento a indenização da dor moral, sem descurar desses critérios e circunstâncias que o caso concreto exigir, há de buscar, como regra, duplo objetivo: caráter compensatório e função punitiva da sanção (prevenção e repressão), ou seja: a) condenar o agente causador do dano ao pagamento de certa importância em dinheiro, de modo a puni-lo e desestimulá-lo da prática futura de atos semelhantes; b) compensar a vítima com uma importância mais ou menos aleatória, em valor fixo e pago de uma só vez, pela perda que se mostrar irreparável, ou pela dor e humilhação impostas.

Evidentemente, não haverá de ser tão alta e despropositada que atue como fonte de enriquecimento injustificado da vítima ou causa de ruína do ofensor, nem poderá ser inexpressiva a ponto de não atingir o objetivo colimado, de retribuição do mal causado pela ofensa, com o mal da pena, de modo a desestimular o autor da ofensa e impedir que ele volte a lesar outras pessoas. Deve-se sempre levar em consideração a máxima "indenizar sem enriquecer".

[...]

Em resumo, tratando-se de dano moral, nas hipóteses em que a lei não estabelece os critérios de reparação, impõe-se, obediência ao que podemos chamar de 'binômio do equilíbrio', de sorte que a compensação pela ofensa irrogada não deve ser fonte de enriquecimento para quem recebe, nem causa de ruína para quem dá. Mas também não pode ser tão apeguada, que não sirva de desestímulo ao ofensor, ou tão insignificante que não



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

compense ou satisfaça o ofendido, nem o console e contribua para a superação do agravo recebido"(Tratado de responsabilidade civil. 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007. p. 1.733-1.734).

Nessa mesma ótica é o magistério de Fábio Ulhoa Coelho:

"(...) Enriquecimento sem causa é a vantagem patrimonial auferida por um sujeito de direito sem fundamento jurídico (...) A coibição do enriquecimento sem causa não é uma questão moral. Ao contrário, ela deve ser feita com vistas à adequada distribuição de riquezas e recursos em sociedade (...) (COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito civil, volume 2: obrigações: responsabilidade civil – 5. ed. – São Paulo: Saraiva, 2012, versão digital, pp. 497/498)".

Então, embora o juiz não esteja subordinado a nenhum limite legal, deve atentar para o princípio da razoabilidade e estimar uma quantia compatível com a reprovabilidade da conduta ilícita e a gravidade do dano.

Outrossim, a quantificação dos danos morais fica ao prudente arbítrio do juiz, que fundamentará sua decisão criteriosamente, condenando o réu a pagar valor que represente uma efetiva reparação, sem, contudo, importar enriquecimento sem causa para o lesado.

Sobre o assunto, colhe-se do julgado do Superior Tribunal Federal:

"[...]

O valor da indenização por dano moral sujeita-se ao controle do Superior Tribunal de Justiça, quando a quantia arbitrada se mostra ínfima, de um lado, ou visivelmente exagerada, de outro. Determinação do quantum no caso em conformidade com o transtorno e o abalo psíquico sofridos pela vítima, consideradas ainda a sua posição sócio-cultural, bem como a capacidade financeira do agente"(REsp n. 257.075/PE, rel. Min. Barros Monteiro, Quarta Turma, Dj de 22-4-2002).

E, o julgado deste Tribunal:

"APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DE REPARAÇÃO DE DANOS CAUSADOS EM ACIDENTE DE TRÂNSITO. MANOBRA DE CONVERSÃO À ESQUERDA. OBSTRUÇÃO DA CONTRA MÃO DE DIREÇÃO. COLISÃO INEVITÁVEL. DESOBEDIÊNCIA ÀS REGRAS BÁSICAS DE TRÂNSITO. RESPONSABILIDADE CIVIL CONFIGURADA. DEVER DE RESSARCIR OS PREJUÍZOS. PLEITO COMPENSATÓRIO FORMULADO PELA PASSAGEIRA DO VEÍCULO CAUSADOR DO DANO. PREJUÍZOS ESTÉTICOS E MORAIS. QUANTUM COMPENSATÓRIO FIXADO EM R\$ 55.000,00 (CINQUENTA E CINCO MIL REAIS). ARBITRAMENTO QUE SE ORIENTA PELOS CRITÉRIOS DA RAZOABILIDADE E DA PROPORCIONALIDADE. ADEQUAÇÃO DESNECESSÁRIA. JUROS DE MORA.



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

TERMO INICIAL DE INCIDÊNCIA. SENTENÇA MANTIDA. RECURSO DESPROVIDO.

[...]

O dano moral é o prejuízo de natureza não patrimonial que afeta o estado anímico da vítima, seja relacionado à honra, à paz interior, à liberdade, à imagem, à intimidade, à vida ou à incolumidade física e psíquica. Assim, para que se encontre um valor significativo a compensar este estado, deve o magistrado orientar-se por parâmetros ligados à proporcionalidade e à razoabilidade, ou seja, deve analisar as condições financeiras das partes envolvidas, as circunstâncias que geraram o dano e a amplitude do abalo experimentado, a fim de encontrar um valor que não seja exorbitante o suficiente para gerar enriquecimento ilícito, nem irrisório a ponto de dar azo à renitência delitiva"(Apelação Cível n. 0001796-80.2006.8.24.0031, de Indaial, rel. Des. Fernando Carioni, j. em 9-8-2016).

Também, deve ser levado em consideração a conduta do Autor em relação ao agravamento dos fatos e não obstante a isso reforço que o Réu se trata de um simples motorista de caminhão, sendo seus proventos baixos e bastante para a manutenção da vida simples que sua família leva, logo não tem condições de pagar a indenização requerida pelo Autor.

Diante disso, considerando as particularidades do caso, entendo que o *quantum* de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), mostra-se razoável.

DA ALEGAÇÃO DO DANO ESTÉTICO

Nobre julgador, o Autor está requerendo indenização no valor de R\$100.000,00 por dano estético.

Conceituando o dano estético, recorre-se à lição de Maria Helena Diniz, para quem "O dano estético é toda alteração morfológica do indivíduo, que, além do aleijão, abrange as deformidades ou deformações, marcas e defeitos, ainda que mínimos, e que impliquem sob qualquer aspecto um afeiamento da vítima, consistindo numa simples lesão desgostante ou num permanente motivo de exposição ao ridículo ou de complexo de inferioridade, exercendo ou não influência sobre sua capacidade laborativa. P. ex.: mutilações (ausência de membros - orelhas, nariz, braços ou pernas etc.); cicatrizes, mesmo acobertáveis pela barba ou cabelos ou pela maquiagem; perda de cabelos, das sobrancelhas, dos cílios, dos dentes, da voz, dos olhos (RJTJSP, 39:75).

No caso em comento não ficou demonstrado pelo Requerente qualquer dano estético e por isso não h que se falar em condenação em razão de suposto dano estético.



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

Entretanto, contudo, em uma improvável condenação, resta evidenciar que o parâmetro a ser utilizado pelo juízo não pode ser utilizado para o enriquecimento ilícito da vítima, cabendo ser condizente com a razoabilidade e realidade das circunstâncias.

Tradicionalmente, dentre os fatores levados em conta para a quantificação indenizatória, devem constar a gravidade e intensidade da ofensa, o sofrimento da vítima, as suas condições pessoais, o grau de culpabilidade do agente, a repercussão do fato danoso, a extensão e a localização do dano e a condição sócio-econômica do ofensor e ofendido, como forma de se alcançar a reparação mais justa possível.

Portanto, desta forma, repita-se, numa improvável condenação ao pagamento de indenização por danos estéticos estes devem ser no valor máximo de R\$5.000,00 (cinco mil reais).

LOCUPLEMENTO INDEVIDO – RECEBIMENTO DO SEGURO DPVAT

Excelência, a Seguradora Lider, responsável pelo seguro DPVAT, foi denunciada à lide posto ser responsável pelo pagamento das despesas médicas, remédios e invalidez.

Neste sentido citamos:

APELAÇÕES CÍVEIS. RESPONSABILIDADE CIVIL EM ACIDENTE DE TRÂNSITO. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS E MORAIS. CULPA CONCORRENTE. DPVAT. DENUNCIAÇÃO DA LIDE. JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA. O autor vinha de moto pela preferencial, quando próximo a um trevo o motorista do veículo da ré obstruiu sua passagem. Comprovado o dano, o nexo de causalidade e a culpa do agente, deve ser reconhecido o dever de indenizar. Culpa concorrente não caracterizada. É possível o abatimento do DPVAT, na forma da Súmula 246. Dano moral *in re ipsa*. *Quantum* reduzido. Correção monetária da data do acórdão e juros de mora desde o acidente. A condenação solidária da seguradora é possível. A seguradora não pode ser condenada nos ônus sucumbenciais da lide secundária se não ofereceu resistência à denunciação. Sobre o valor da apólice incidem juros de mora desde a citação e correção monetária desde quando firmado o contrato de seguro. PRIMEIRA APELAÇÃO PARCIALMENTE PROVIDA. SEGUNDA APELAÇÃO PARCIALMENTE PROVIDA. (Apelação Cível Nº 70068813450, Décima Primeira Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Bayard Ney de Freitas Barcellos, Julgado em 14/09/2016).

(TJ-RS - AC: 70068813450 RS, Relator: Bayard Ney de Freitas Barcellos, Data de Julgamento: 14/09/2016, Décima Primeira Câmara Cível, Data de Publicação: Diário da Justiça do dia 22/09/2016).



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

Portanto, os valores decorrentes despesas médicas e medicamentos são de responsabilidade da Seguradora Lider, devendo, estas despesas, serem abatidas do *quantum* indenizatório em caso de condenação ao pagamento das despesas médicas.

DOS PEDIDOS

Ante todo o exposto, pugna a Vossa Excelência:

- 1 - Requer seja recebida esta contestação e seus documentos;
- 2 – Seja excluído do polo passivo a Requerida TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA – ME;
- 3 – Seja concedido ao Réu José Marcionílio Barbosa o beneplácito da assistência judiciária;
- 4 – determinado as citações dos nomeados à Autoria, para querendo, contestem a ação;
- 5 – Requer seja julgada totalmente IMPROCEDENTE a presente ação, haja vista as razões de fato e de direito acima expostas e a consequente condenação do Requerente ao pagamento de honorários de sucumbência;
- 6 – Em caso de improvável procedência do pedido, mediante os critérios de proporcionalidade, razoabilidade e a contribuição do Autor para agravamento do acidente e suas lesões, seja o Réu condenado nos valores acima informados;
- 7 – Protesta provar o alegado por todos os meios de prova em direto admitidos, especialmente juntada de novos documentos, perícia, depoimentos de testemunhas e partes no processo, e demais que se fizerem necessárias ao correto deslinde do feito, ainda que não especificadas, ficam desde já requeridas;
- 8 – Por fim, requer que todas as publicações do presente feito sejam expedidas, exclusivamente, em nome de **ELIENAI MONTEIRO DA SILVA**, advogado devidamente inscrito na OAB/GO sob o nº 37.845, com endereço profissional no rodapé desta, onde receberá as intimações de estilo, sob pena de nulidade.

Nestes termos,
Pede deferimento.



ELIENAI MONTEIRO & ADVOGADOS ASSOCIADOS

Goiânia – GO., 17 de setembro de 2018.

ELIENAI MONTEIRO DA SILVA

OAB/GO nº 37.845

Av. T-2, nº 1.461, sala 02, Setor Bueno – Goiânia/GO – CEP: 74.210-010 – Fone: (62) 4018-4254

e-mail: elienainet@gmail.com

Página 12 de 12



Declaração Destinada a fazer prova de insuficiência financeira
(Leis nº 7.115/83 e 1.060/50)

JOSÉ MARCIONÍLIO BARBOSA, brasileiro, motorista, regularmente inscrito no CPF sob o nº 065.619.518-59, residente e domiciliado na Av. Nove, 633, Centro, Riolândia – SP., CEP: 15.495-970., **DECLARA** ser pessoa pobre não podendo arcar com custas processuais, sem prejuízo de sua manutenção própria e de sua família, especialmente, para obter a concessão dos benefícios da justiça gratuita, tudo de conformidade com a Lei nº 7.115 de 29 de agosto de 1983 e a Lei 1.060, de 05 de Fevereiro de 1950, estando ciente das Sanções civis, administrativas e penais em caso de falsa declaração.

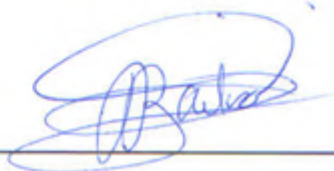
Riolândia - SP., 17 de setembro de 2018.



Declaração Destinada a fazer prova de insuficiência financeira
(Leis nº 7.115/83 e 1.060/50)

JOSÉ MARCIONÍLIO BARBOSA, brasileiro, motorista, regularmente inscrito no CPF sob o nº 065.619.518-59, residente e domiciliado na Av. Nove, 633, Centro, Riolândia – SP., CEP: 15.495-970., **DECLARA** ser pessoa pobre não podendo arcar com custas processuais, sem prejuízo de sua manutenção própria e de sua família, especialmente, para obter a concessão dos benefícios da justiça gratuita, tudo de conformidade com a Lei nº 7.115 de 29 de agosto de 1983 e a Lei 1.060 de 05 de Fevereiro de 1950, estando ciente das Sanções civis, administrativas e penais em caso de falsa declaração.

Riolândia - SP., 17 de setembro de 2018.



CARTA DE PREPOSTO

TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA, empresa de direito privado, regularmente inscrita no CNPJ sob o nº 09.621.774/0001-04, situada na Rua José Serafim da Silva, 00749 - S/Esq. A Tanabi - SP, neste ato representado por seu administrador Leonardo Escribano Junior, nomeia como preposta a Sra. Priscilla Kessia Alves Cabral, devidamente inscrito no CPF sob o nº 047.311.874-27, podendo representar esta empresa perante a Vara Cível da Comarca de Sousa - PB, processo sob n. **0802026-68.2018.8.15.0371**, podendo prestar depoimento, acordar, discordar, assinar recibos, quitações e demais atos necessários a nossa representação, o que sempre daremos por bom, firme e válido.

Sousa, 29 de agosto de 2018

TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral**Contribuinte,**

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 16.965.095/0001-18 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 13/07/2012
NOME EMPRESARIAL JOSE MARCIONILIO BARBOSA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) TRANS-HORA			PORTE ME
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 49.30-2-02 - Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 213-5 - Empresário (Individual)			
LOGRADOURO AV NOVE	NÚMERO 633	COMPLEMENTO	
CEP 15.495-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO RIOLANDIA	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO eliane_tuca@hotmail.com		TELEFONE (17) 3291-1494	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 13/07/2012	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia **15/09/2018** às **19:28:45** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)[Voltar](#)

Preparar Página
para Impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).

[Atualize sua página](#)



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
MINISTÉRIO DAS CIDADES			
DETRAN - SP		Nº 014393996549	
CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO			
VIA	COD. RENAVAM	ENTR	EXERCÍCIO
1	0102555-3	*****	2018
NOME			
JOSE MARIANO DA SILVA ME			
CNPJ		PLACA	
1696540800010		FUR2469	
PLACA ANT./UF		CHASSI	
FUR2469/SP		1696540800010	
ESPECÍFICO		COMBUSTÍVEL	
TRA/C. TRATOR 7606, 581		DIESEL	
MARCA/MODELO		ANO FAB	ANO MOD
SCANIA/R 440. A6X2		2014	2015
CAP/POT/DL	CATEGORIA	COR PREDOMINANTE	
000, 00T/ 440CV	ALUGUEL	AZUL	
COTA ÚNICA	VENÇ. COTA ÚNICA	VENÇ. COTAS	
1	1	1	
2	2	2	
3	3	3	
FAIXA I.P.E.A.	PARCELAMENTO/COTAS	DATA DE PAGAMENTO	
2155030	600, MUN. 590-3		
PRÊMIO TAXA APD (R\$)			
PRÊMIO TOTAL (R\$)			
DATA DE PAGAMENTO			
SEGURO OBRIGATORIO			
OBSERVAÇÕES			
DOCUMENTO DE PORTE OBRIGATORIO			
SEM RESERVA, CNT=078, DDT=PBT=223, 00			
T=03 EIXOS* MOTOR: 0255055*			
LOCAL		DATA	
RIGLANDIA		05/09/20	
Diretor-Presidente do Detran-SP			





COOPERATIVA - CNPJ: 21.451.288/0001-90
 Av. T2, nº 3051, Setor Bueno, CEP 74215-010, Goiânia / Goiás
 Central de Atendimento: 0800 602 2073 / www.autobembrasil.com.br

Nº da Proposta: 8966

DADOS DO PROPONENTE

Nome/Razão Social: JOSE MARCIONILIO BARBOSA	Período de Vigência: 06/09/2017 à 06/09/2018
Tipo de Pessoa: Física	CPF/CNPJ: 065.619.518-59
Endereço: AV NOVE	
Número: 633	Complemento:
Bairro: CENTRO	Cidade: RIOLÂNDIA
CEP: 15495-000	Estado: SP
Fone Comercial:	Fone Residencial:
Fone Celular: (17) 98139-0041	E-Mail: josemarcioniliob@hotmail.com

DADOS DO VEÍCULO

Código Fipe: 513246-0	Valor Fipe: R\$ 299.146,00
Fator de Cobertura Fipe: 100%	Tipo de Veículo: Articulados
Marca: SCANIA	Modelo: R-440 A 4x2 HIG. 3-E./A 6x2 (die.) (E5)
Versão: 2015 - diesel	Placa: FUR2469
0 KM? Não Ano de fabricacao: 2014	Ano Modelo: 2015
Tipo de Usuário: Autônomo	Cooperado é Motorista? Não
Tipo de Carga: Frigoríficos	Número de Eixos: 3
Valor do Implemento: R\$ 95.000,00	Valor da Carroceria: R\$ 0,00
Tipo de Implemento: Carreta	Placa(s) do Implemento? MIH9297
Valor Referenciado: R\$ 299.146,00	Valor Total da Cobertura: R\$ 394.146,00

CLAUSULAS DE EXCLUSÃO

Cobertura Para o Estado de São Paulo?	Sim
Cobertura em Operação de Carga/Descarga?	Não
Tipo de Cobertura:	Individual
Veículo Possui Rastreador?	Rastreador GSM ou RF



LIMITES DE COBERTURAS	
COBERTURAS	
Roubo/Furto, Acidente e Incêndio:	Sim
Assistência 24 Horas:	Assistência 24H PREMIUM - Sul/Sudeste
Assistência ao Implemento:	Sem Assistência ao Implemento
RCF	
Danos Morais:	R\$ 50.000,00
Danos Materiais:	R\$ 500.000,00
Danos Corporais:	R\$ 500.000,00
APP	
Morte/Invalidez de Passageiro: R\$ 50.000,00	Lotação Máxima: 2
PROTEÇÃO REDUZIDA	
Vidros/Farois/Retrovisores:	Nacionais
PARTICIPAÇÃO EM CASO DE EVENTO	
Participação no Evento:	R\$ 20.495,59
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	
Data Vencimento Mensal:	10
Valor Total da Anuidade:	R\$ 15.660,10
Periodo de Cobertura:	365 dias
Parcelamento	
9 x R\$ 1.856,20	
CONDIÇÕES PARA ACEITE DE INCLUSÃO NA COOPERATIVA AUTOBEM	
<p>INFORMAÇÕES IMPORTANTES</p> <p>1º A LEI 5.764/71 define a Política Nacional do cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas.</p> <p>2º Quaisquer modificações de dados cadastrais terá que ser informado imediatamente a Cooperativa, no intuito de manter o cadastro atualizado.</p> <p>3º Qualquer alteração de dados cadastrais como inclusão e exclusão de item, será cobrado taxa aditiva.</p> <p>4º É imprescindível a leitura do Manual e Resoluções disponíveis no www.autobembrasil.com.br, enviado via e-mail e correios. Nas Resoluções e Manual trata de direitos e deveres do cooperado e da cooperativa, visto que para usufruir dos serviços/benefícios terá que cumpri-las.</p> <p>5º Quanto ao pagamento da contribuição anual e demais emolumentos, deve ser feito até a data do vencimento, pois o Cooperado INADIMPLENTE ficará automaticamente sem proteção e não terá direito a usufruir do (FRAM) Fundo de reserva de amparo Mutuo e de nenhum serviço/benefício oferecido pela Cooperativa. Considera-se inadimplente e de pleno direito e mora, independente de notificação ou interpelação, o cooperado que não pagar sua mensalidade (Obrigação positiva e líquida) na data de vencimento.</p> <p>6º A vigência da proposta dar-se-á 00h00min (zero hora) após aceite, pagamento do boleto e vistoria prévia.</p> <p>7º A renovação da filiação, dar-se-á no período de 12 meses, salvo pedido contrário do cooperado.</p> <p>8º Desfiliação antes de 12 meses, gera multa de 10% (dez) do saldo devedor se houver.</p> <p>9º Não serão objetos dos benefícios oferecidos pela Cooperativa os danos ocorridos por Incêndio, salvo casos decorrentes de colisão, tombamento e posterior a Roubo/Furto, conforme Art. 3º da Resolução 001.</p>	
<p>_____ Francy Ribeiro Vendedor</p>	<p>_____ JOSE MARCIONILIO BARBOSA Proponente</p>



PETIÇÃO DE IMPUGNAÇÃO A CONTESTAÇÃO EM ANEXO.





IG - ADVOCACIA E CONSULTORIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES
OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA
OAB-PB nº 11.809

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL
DA COMARCA DE SOUSA – PB**

Processo: 0802026-68.2018.8.15.0371

GABRIEL EMIDIO MOREIRA NETO, qualificado nos autos, por intermédio de seus advogados, devidamente habilitados, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, **IMPUGNAR** a **CONTESTAÇÃO** oferecida pela **TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA – ME** e **JOSÉ MARCIONILIO BARBOSA**, ambos já qualificados nos autos, aduzindo e requerendo o que se segue.

PRELIMINARMENTE

DA IMPUGNAÇÃO DA EXCLUSÃO DO RÉU TRANSCRI (primeira promovida)

As promovidas requereram a exclusão da primeira promovida (TRANSCRI) sob alegação de que o segundo promovido o Sr. José Marcionílio Barbosa **adquiriu o veículo em julho de 2017**, contudo, **só veio a transferir o veículo em setembro de 2018**, em razão de que o veículo era financiado pelo BNDS.

Sendo que, tal pedido não merece prosperar, pois, as promovidas não comprovaram por qualquer meio de prova, que tal compra e venda realmente foi realizada, ou mesmo caso tenha sido, quando aconteceu, assim, deve a primeira promovida permanecer na demanda, sendo responsável solidariamente pelos danos causados ao promovente.

Vale ressaltar, que a transferência só ocorreu após a citação das promovidas, ou seja, mais de 1 (um) ano após o acidente, levantando uma dúvida, que as promovidas apenas realizaram a transferência como forma de escusar-se da responsabilidade.

Diante exposto, requer o indeferimento da exclusão da primeira promovida do polo passivo da demanda.

DA DENÚNCIAÇÃO A LIDE

Quanto à denúnciação a lide da COOPERATIVA DE CONSUMO DE TRANSPORTES DE CARGAS E PASSAGEIROS DO ESTADO DO GOIÁS – AUTOBEM BRASIL, e da SEGURADORA LIDER, o promovente não se opõe.

Mas, em relação à seguradora líder, conforme requerido pelas promovidas, ingressará no feito apenas em relação às despesas médicas, assim vejamos:





IG - ADVOCACIA E CONSULTORIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES
OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA
OAB-PB nº 11.809

“Portanto, os valores decorrentes despesas médicas e medicamentos são de responsabilidade da Seguradora Lider, devendo, estas despesas, serem abatidas do quantum indenizatório em caso de condenação ao pagamento das despesas médicas.”

Vale ressaltar, que o valor das despesas médicas foram de R\$ 664,23 (seiscentos e sessenta e quatro reais e vinte e três centavos).

DA IMPUGNAÇÃO A JUSTIÇA GRATUITA

O segundo promovido alega que seus ganhos são baixos, e que não possui condições de arcar com as despesas processuais, e que se encontra em dificuldades financeiras, como também não declara imposto de renda.

Mas isso não tem a menor procedência, pois, o próprio promovido trouxe aos autos provas contrárias de tais afirmações, quando afirma em sua contestação que o segundo promovido o Sr. **JOSÉ MARCIONILIO BARBOSA** comprou um caminhão de valor médio de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), e que só o seguro custou mais de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) conforme documento juntado pelas próprias promovidas (Id. 16635414)

E como explicar que uma pessoa que não declara imposto de renda, compre um veículo de valor tão elevado.

Requerendo assim, o indeferimento do benefício da justiça gratuita para o promovido.

ATO ATENTATÓRIO A JUSTIÇA

Em audiência de conciliação (Id. 16288366), realizada no dia 29 de agosto de 2018, às 9h, encontravam-se no núcleo de conciliação o promovente, acompanhado do seu advogado, a primeira promovida (TRANSCRI TRANSPORTES), representada naquele ato pelo preposto de nome “Luiz Carlos”, e sua respectiva advogada, onde esta também representava na ocasião o senhor **JOSÉ MARCIONILIO BARBOSA**, sendo que este não estava presente na audiência de conciliação e nem sequer justificou sua ausência.

Segundo o art. 334, §8º do CPC, o ato de não comparecimento em audiência de conciliação, sem qualquer justificativa plausível, será fato gerador de ato atentatório à dignidade da justiça, devendo ser condenado em até 2% da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, senão vejamos:

Art. 334. Se a petição inicial preencher os requisitos essenciais e não for o caso de improcedência liminar do pedido, o juiz designará audiência de conciliação ou de mediação com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, devendo ser citado o réu com pelo menos 20 (vinte) dias de antecedência.

§ 8º O não comparecimento injustificado do autor ou do réu à audiência de conciliação é considerado ato atentatório à dignidade da justiça e será sancionado





IG - ADVOCACIA E CONSULTORIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES
OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA
OAB-PB nº 11.809

com multa de até dois por cento da vantagem econômica pretendida ou do valor da causa, revertida em favor da União ou do Estado.

Diante exposto requer a condenação do promovido **JOSÉ MARCIONILIO BARBOSA**, em ato atentatório à dignidade da justiça.

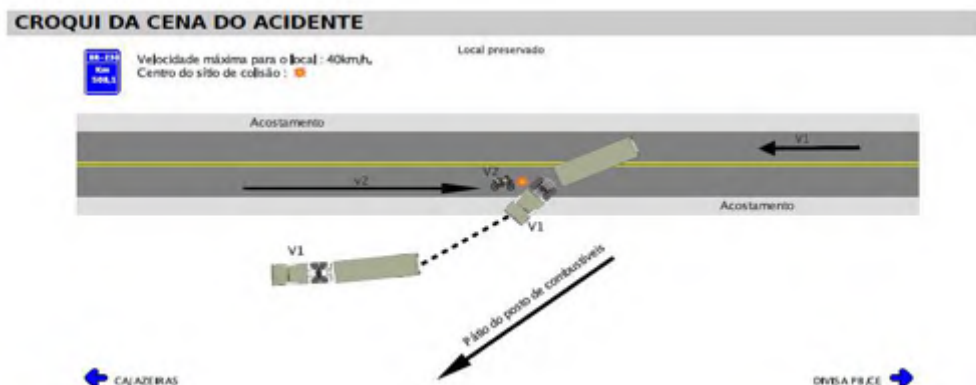
DO MERITO

Em sua defesa as promovias em síntese negam a culpa do acidente, sob a alegação que tomou todos os cuidados necessários para efetuar sua entrada no posto de combustível, alegando ainda, que a colisão ocorreu na parte traseira de veículo, e que a culpa foi exclusiva do promovido, segundo eles o promovente se encontrava em velocidade acima da permitida.

Mas, isso não possui a menor procedência, pois, a Polícia Rodoviária Federal com base na análise feita do local do acidente, afirmou que a responsabilidade do acidente foi sem sombra de dúvidas do promovido (Id. 14905516, Id. 14905529 e Id. 14905535), senão vejamos:

“CONCLUIU-SE QUE O V1(SCANIA), SEGUIA PELA VIA, NO SENTIDO DIVISA PB/CE X CAJAZEIRAS, QUANDO À ALTURA DO KM 508,1, DA BR 230, CONVERGIU À ESQUERDA EM DIREÇÃO AO PÁTIO DE UM POSTO DE COMBUSTÍVEIS, SITUADO ÀS MARGENS DA RODOVIA, E COLIDIU TRANSVERSALMENTE COM O V2(MOTO HONDA), QUE SEGUIA PELA VIA, NO SENTIDO CAJAZEIRAS X DIVISA PB/CE. A DINÂMICA DO ACIDENTE, ENCONTRA-SE REPRESENTADA NO CROQUI. COM BASE NAS ANÁLISES FEITAS, **CONCLUIU-SE QUE O FATOR PRINCIPAL, CAUSADOR DO ACIDENTE, FOI A MANOBRA DE CONVERSÃO À ESQUERDA, REALIZADA PELO V1(SCANIA)**”

Como também o croqui da cena do acidente, onde se tem uma visão detalhada do fato, que demonstra tamanha irresponsabilidade do promovido, assim vejamos:



Desta forma tem-se a certeza que quem realizou a conversão para o lado esquerdo, foi o primeiro promovido, não dando a atenção necessária, **assumindo a responsabilidade do**

3





resultado ocorrido, uma vez que ao efetuar tal manobra deveria certificar-se que pode executá-la sem perigo, ao realizar a conversão a esquerda assumiu os riscos, conforme determina o Código de Trânsito Brasileiro, senão vejamos:

Art. 34. O condutor que queira executar uma manobra deverá certificar-se de que pode executá-la sem perigo para os demais usuários da via que o seguem, precedem ou vão cruzar com ele, considerando sua posição, sua direção e sua velocidade.

Art. 36. O condutor que for ingressar numa via, procedente de um lote lindeiro a essa via, deverá dar preferência aos veículos e pedestres que por ela estejam transitando.

Nesse mesmo sentido, é o entendimento dos Tribunais:

*APELAÇÃO – ACIDENTE DE TRÂNSITO – CONVERSÃO À ESQUERDA – RETORNO – INTERCEPTAÇÃO DA VIA – CULPA EVIDENCIADA - É dever de todo motorista, nos termos do Código de Trânsito Brasileiro, guardar distância segura dos demais veículos, tanto lateral como frontal, devendo guiar seu veículo de forma atenta e diligente, com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito; - Nos termos do artigo 34 do CTB "O condutor que queira executar uma manobra deverá certificar-se de que pode executá-la sem perigo para os demais usuários da via que o seguem, precedem ou vão cruzar com ele, considerando sua posição, sua direção e sua velocidade." - Quem realizada conversão sem as devidas cautelas, interceptando a frente de outro veículo, causando-lhes danos, é considerado responsável pelo acidente. RECURSO IMPROVIDO.
(TJ-SP - APL: 10016156620178260663 SP 1001615-66.2017.8.26.0663, Relator: Maria Lúcia Pizzotti, Data de Julgamento: 03/10/2018, 30ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 04/10/2018)*

Em sua defesa os promovidos alegam ainda, que não foi à carreta que colidiu com a motocicleta, mas a motocicleta que bateu na carreta, sendo de tamanho absurdo tal argumentação, uma vez que o promovido por imprudência realizou uma manobra em seu veículo, provocando o acidente, conforme já demonstrado acima.

Como também afirmam que a culpa do acidente foi exclusiva do promovente, que estaria em velocidade excessiva, segundo os promovidos, mas, não assiste razão, pois, o próprio laudo da Polícia Rodoviária Federal afirma que a culpa pelo acidente foi exclusiva do promovido, sendo que este, sequer tomou os devidos cuidados em sua manobra, agindo com imprudência, pois, deveria ir para o acostamento, e só após a certeza que poderia realizar manobra, esta deveria ter sido feita.

Em outro ponto, as promovidas em uma tentativa de lesar esse juízo, alegam que o promovente colidiu no terceiro eixo do cavalo mecânico, caindo por terra tal alegação, pois, o Boletim do Acidente de Trânsito - BAT narra com precisão os fatos, e ilustra com imagem, e descrição de como ocorreu o acidente, contradizendo todas as alegações infundadas dos promovidos.





IG - ADVOCACIA E CONSULTORIA

Dr. IVALDO GABRIEL GOMES
OAB-PB nº 18.569

Dr. GEORGE PETRÚCIO M. VIEIRA
OAB-PB nº 11.809

Sendo assim, requer que a presente ação seja julgada procedente em todos os seus termos.

Esvaziados os argumentos da peça defensiva, não havendo nenhuma alegação razoável que possa ser aproveitada como fundamento de uma sentença de improcedência, ratifica todos os termos da petição inicial.

CONCLUSÃO

Requerendo assim, o indeferimento da exclusão do primeiro promovido do polo passivo da demanda, como também o indeferimento da justiça gratuita aos promovidos, e ainda, a condenação do segundo promovido por ato atentatório a justiça por ausência a audiência de conciliação, e ao final, que seja julgado PROCEDENTE todos os termos da presente ação.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Sousa, PB, 09 de janeiro de 2019.

GEORGE PETRÚCIO MOREIRA VIEIRA
OAB-PB nº 11.809

IVALDO GABRIEL GOMES
OAB-PB nº 18.569





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DA PARAÍBA

COMARCA DE SOUSA - 7ª VARA MISTA

Rua Francisco Vieira da Costa, s/n, Raquel Gadelha, CEP 58800970

e-mail sza.7vara@tjpb.jus.br; telefone (83)35226602

PROCESSO	0802026-68.2018.8.15.0371
	[ACIDENTE DE TRÂNSITO, INDENIZAÇÃO POR DANO MORAL]
AUTOR	GABRIEL EMÍDIO MOREIRA NETO
RÉU	TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA - ME e outros

DESPACHO

RELATÓRIO DOS ATOS PRATICADOS ATÉ O MOMENTO:

Cuida-se de *ação de indenização por reparação de danos causados por acidente de veículo terrestre* ajuizada por **GABRIEL EMÍDIO MOREIRA NETO** em desfavor de **TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA e JOSÉ MARCIONILIO BARBOSA**.

Na inicial, narrou o autor que, no dia 10 de abril de 2018, ao conduzir sua moto Honda CG 125, placa KNO 6774, em trecho da BR 230 nas proximidades do município de Cajazeiras/PB, foi vítima de acidente ocasionado pela manobra imprudente de conversão à esquerda realizada pelo Sr. José Marcionílio Barbosa, motorista do caminhão SCANIA/R 440, Placa FUR 2469.

Afirmou que, em razão do evento danoso, foi submetido a procedimento cirúrgico, permanecendo internado por vários dias, impossibilitado de trabalhar por meses e suportando consideráveis despesas com medicamentos.



Ponderou que, à data dos fatos, o veículo conduzido pelo segundo réu pertencia à TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA, primeira demandada, suscitando a responsabilidade objetiva desta última pelos atos praticados pelos seus prepostos/empregados.

Ao final, requereu a condenação dos réus ao pagamento de indenização por danos materiais, estéticos, morais e, ainda, pagamento de pensão mensal, enquanto perdurar a incapacidade laboral do autor, a ser avaliada por meio de perícia médica.

Gratuidade de Justiça deferida em despacho inicial (Num. 14965419).

Realizada audiência de conciliação, as partes não entraram em um acordo (Num. 16288366).

Citados, os réus apresentaram contestação conjunta na qual, preliminarmente, arguíram a ilegitimidade passiva da primeira demandada (TRANSCRI TRANSPORTES TANABI LTDA).

Pleitearam ainda, em sede de defesa, pela denúncia da COOPERATIVA DE CONSUMO DE TRANSPORTES DE CARGA E PASSAGEIROS DO ESTADO DE GOIÁS (AUTOBEM BRASIL COOPERATIVA DO TRANSPORTADOR), alegando existência de contrato que prevê a responsabilidade desta última pela cobertura de eventuais danos materiais relacionados ao caminhão envolvido no sinistro, bem como pela denúncia da LÍDER SEGURADORA, administradora do seguro obrigatório, que seria a efetiva responsável pelo pagamento de despesas médicas e invalidez.

O segundo demandado, Sr. **JOSÉ MARCIONILIO BARBOSA**, requereu lhe fosse concedido o benefício da gratuidade de justiça, ponderando não ter condições de arcar com as custas do processo em caso de eventuais despesas futuras.

Quanto ao mérito, afirmaram os réus: a) haver culpa exclusiva da vítima do acidente ou, no mínimo, culpa concorrente; b) que a pretensão de condenação em danos morais daria causa ao locupletamento indevido, pois não comprovado qualquer abalo que a justificasse e o valor pretendido a esse título evidenciava-se abusivo; c) não existir qualquer prova da ocorrência de dano estético, o que revelaria a improcedência da pretensão e, ainda que assim não se entendesse, o valor buscado estaria fora dos parâmetros praticados.

Por fim, alegaram ainda que os valores eventualmente pagos ao autor pela SEGURADORA LÍDER, a título de reembolso com medicamentos, despesas médicas e invalidez deveriam ser deduzidos de eventual condenação em danos materiais desta ordem, sob pena de enriquecimento indevido.

Intimado a manifestar-se sobre a contestação apresentada, o autor apresentou réplica (Num. 18578495) impugnando a preliminar de ilegitimidade passiva suscitada em favor da primeira ré e o pedido de gratuidade de justiça formulado pelo segundo réu, indicando que os próprios fundamentos e documentos que acompanharam a defesa contradizem os pedidos nela formulados.

Quanto aos pedidos de denúncia à lide, não apresentou oposição, consignando que a denúncia da SEGURADORA LÍDER somente poderia abarcar a indenização por despesas médicas.

Requereu a condenação do segundo demandado em razão da prática de ato atentatório à dignidade da justiça, tendo como fundamento a sua ausência à audiência de conciliação.

Por fim, reafirmou as razões de sua inicial, chamando atenção aos documentos que comprovariam a culpa pelo acidente e, consequentemente, pelos alegados danos suportados na condição de vítima do sinistro.

DETERMINAÇÕES AO CARTÓRIO:



Defiro o pedido de denúncia da lide de **COOPERATIVA DE CONSUMO DE TRANSPORTES DE CARGA E PASSAGEIROS DO ESTADO DE GOIÁS – AUTOBEM BRASIL** e da **SEGURADORA LIDER-DPVAT**.

Independentemente de recolhimento de diligências, citem-se, por carta ou meio eletrônico, para se pronunciarem, em quinze dias, na forma do art. 128 do CPC. Se necessária alguma informação da parte ré para promoção da citação, intime-se para prestar a informação em trinta dias, sob pena de ficar sem efeito o chamamento (art. 130, CPC).

Vencido o prazo para pronunciamento das denunciadas, intem-se autor e réus para se manifestarem, em quinze dias.


Com o objetivo de não tumultuar o andamento do processo, deixo para me manifestar sobre as questões preliminares e sobre o pedido de gratuidade formulado na contestação no saneamento.

Sousa, data e assinatura eletrônicas.

VINICIUS SILVA COELHO

Juiz de Direito



ESTADO DA PARAÍBA PODER JUDICIÁRIO COMARCA DE SOUSA 7ª VARA MISTA	
PROCESSO 0802026-68.2018.8.15.0371: DESTINATÁRIO:: Nome: SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A	

REMETENTE::FÓRUM DR. JOSÉ MARIZ, 7ª VARA MISTA DA COMARCA DE SOUSA, RUA FRANCISCO VIEIRA DA COSTA, S/N, BAIRRO RAQUEL GADELHA, CEP: 58804725, SOUSA – PB

<p style="text-align: center;">CARTA DE CITAÇÃO</p> <p>PROCESSO: 0802026-68.2018.8.15.0371 - [ACIDENTE DE TRÂNSITO, INDENIZAÇÃO POR DANO M O R A L]</p> <p>AUTOR: GABRIEL EMIDIO MOREIRA NETO</p> <p>PROMOVIDO: SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A</p> <p>Ilustríssimo(a) Senhor(a) RÉU: SEGURADORA LIDER DOS CONSÓRCIOS DO SEGURO DPVAT S.A</p> <p>Cumprindo ordem do MM Juiz de Direito da 7ª Vara Mista da Comarca de Sousa – PB, CITO Vossa Senhoria para que tome conhecimento de todo o conteúdo da Ação supra, e, querendo, contestá-la, no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia e de presunção de veracidade das alegações de fato formuladas na petição inicial (NCPC, art. 344).</p> <p style="text-align: right;">Sousa (PB), 26 de setembro de 2019</p>



Obs.: para visualizar a contrafé e demais documentos, acesse o link:
<https://pje.tjpb.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam>, NO CAMPO "Número do documento"
 INFORME O IDENTIFICADOR DO DOCUMENTO:

Documentos associados ao processo

Título	Tipo	Chave de acesso**
Petição Inicial	Petição Inicial	18061911530264500000014538105
1-Petição Inicial - Gabriel Emidio	Outros Documentos	18061911151457200000014541973
2-Procuração	Procuração	18061911152645700000014541982
3-Documento Pessoal	Outros Documentos	18061911154270500000014541993
4- Doc. Scania	Outros Documentos	18061911154874700000014541996
5-CNPJ Transcri Transportes	Outros Documentos	18061911155439400000014542000
15Docs. Certidão de Casamento e Nascimento dos filhos	Outros Documentos	18061911301281600000014542508
6-PRF BAT 18023294B01-otimizado 1	Outros Documentos	18061911163712800000014542031
6-PRF BAT 18023294B01-otimizado 2	Outros Documentos	18061911170073600000014542043
6-PRF BAT 18023294B01-otimizado 3	Outros Documentos	18061911171755500000014542049
7-Fotos da Motocicleta	Outros Documentos	18061911181099800000014542079
8-Valor FIPE da motocicleta	Outros Documentos	18061911241133000000014542307
9-Atendimento Hospitalar Cajazeiras	Outros Documentos	18061911181761000000014542082
10- Atendimento Hospital Regional de Sousa	Outros Documentos	18061911182135100000014542084
11- INTERNAÇÃO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS P	Outros Documentos	18061911182421000000014542087
12-Raios X	Outros Documentos	18061911245624500000014542331
13-Despesas medicamentos.	Outros Documentos	18061911250270500000014542334
14Doc. Comprovação Gratuidade Processual	Outros Documentos	18061911250558800000014542337
6-Lauda e Atestado Médico	Outros Documentos	18061911253746200000014542370
Despacho	Despacho	18072407013444000000014599733
Carta	Carta	18080210153436400000015305829
Carta	Carta	18080210153775200000015305831
Expediente	Expediente	18080210153981700000015305835
Aviso de Recebimento	Aviso de Recebimento	18082409245870600000015755668
AR	Aviso de Recebimento	18082409250083000000015755669



Aviso de Recebimento	Aviso de Recebimento	18082708555741600000015781031
AR	Aviso de Recebimento	18082708555918800000015781032
Termo de Audiência	Termo de Audiência	18083011421867800000015874747
TA 02026.68.2018.815.0371-2018-08-30 (1)	Termo de Audiência	18083011401164500000015874800
Petição	Petição	18091717210413600000016207753
1 - CONTESTAÇÃO JOSÉ MARCIONÍLIO 150918	Outros Documentos	18091717164358900000016207856
2 - DECLARAÇÃO DE INSUFICIENCIA FINANCEIRA E CARTA DE PREPOSTO	Procuração	18091717165745200000016207865
3 - CNPJ JOSÉ MARCIONÍLIO - TRANS HORA	Outros Documentos	18091717184602500000016207925
4 - DOCUMENTO CAVALO MECÂNICO	Outros Documentos	18091717185136000000016207952
5 - PROPOSTA JOSÉ MARCIONÍLIO	Outros Documentos	18091717190246800000016207958
PETIÇÃO DE IMPUGNAÇÃO A CONTESTAÇÃO	Petição	19010915411122700000018078919
Imugnação a Contestação	Outros Documentos	19010915393425800000018079430
Despacho	Despacho	19072010193269400000022176438

